www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 10 DE JUNHO DE 2024
NÚMERO 22.365 • 26 PÁGINAS • R$ 4,00

www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 10 DE JUNHO DE 2024
NÚMERO 22.365 • 26 PÁGINAS • R$ 4,00

Ultradireita provoca terremoto na França

Julien de Rosa/AFP

» VICENTE NUNES - Correspondente
RODRIGO CRAVEIRO

O partido de extrema direita francês Reunião Nacional obteve quase um terço dos votos nas eleições para o Parlamento Europeu e forçou o presidente Emmanuel Macron a convocar eleições antecipadas. “Um vento de esperança surgiu na França, e está apenas começando”, comemorou Jordan Bardella (**foto**), candidato da legenda de Marine Le Pen. Na Alemanha, a legenda nazista AfD se consolidou como segunda força. Em Portugal, a Aliança Democrática (AD) e os socialistas se destacaram. PÁGINA 10

PAC para educação e greve na pauta de Lula e reitores

Em meio a uma greve que está perto de completar 60 dias, no caso dos docentes, e 90 para diversas categorias de técnicos-administrativos de instituições de ensino superior (universidades e institutos federais), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva se reúne hoje com reitores. Para tentar romper o impasse no setor, o chefe do Executivo vai apresentar o Programa de Aceleração de Crescimento para o ensino superior, com a incrementação de verbas e a recomposição orçamentária das instituições. A expectativa é de que o anúncio ajude a destravar as negociações — diversas lideranças políticas do governo também entraram em campo para encontrar saídas para a greve, que atinge de alguma forma 1,3 milhão de estudantes de graduação. Sindicatos prometem protestos hoje, durante o encontro no Palácio do Planalto.

PÁGINA 3

ESPORTES

Estadão Conteúdo

O Rei Leão do Nordeste

Fortaleza derrota CRB nos pênaltis e conquista tricampeonato na “Lampions League”. O time de Juan Pablo Vojvoda mantém média de um título por ano há sete temporadas.

A fórmula da juventude da Seleção

Brasil tem o elenco mais jovem entre as seleções campeãs mundiais convocadas para as disputas da Copa América ou da Eurocopa.

Emmanuel Dunand/AFP

Só falta um Grand Slam

Depois do US Open e de Wimbledon, Carlos Alcaraz acrescenta Roland Garros à lista de títulos e cobiça o Australia Open.

PÁGINAS 17 E 18

Pacífico/CB/D.A Press

Escapamento aberto, incômodo nas ruas

Autuação a veículos que provocam barulho cresceu 62% este ano em relação a 2023. Águas Claras e Plano Piloto são as áreas mais fiscalizadas. PÁGINA 11

Minervino Júnior/CB/D A Press
Galeria de traços e talento

A arte impressa atraiu mais de 10 mil pessoas, neste fim de semana, à Motim, uma feira colaborativa que reuniu produtores brasilienses e de vários estados brasileiros na Galeria dos Estados. Traços criativos e muita cultura mostram que o evento na capital, que está perto de completar 10 anos, é o mais importante do segmento no país. PÁGINA 12

Compositor popular com todas as letras

Fausto Nilo leva *Dezembros*, quinta, ao Clube do Choro. Ele fez parcerias memoráveis com cantores consagrados da MPB, como Moraes Moreira e Geraldo Azevedo.

PIAUÍ
Governador aposta no hidrogênio verde
PÁGINA 4

DESONERAÇÃO
Parlamentares e setor produtivo reagem à MP
PÁGINA 2

Letícia Guedes/CB/D.A Press
Carreira em extinção?

A falta de interesse dos jovens pela alfaiataria tem preocupado profissionais seniores da cidade. Mas, se depender da vontade dos irmãos Wellington, 39 anos, e Wesley, 29, na foto com o patrão Ivo Rodrigues, vão levar a profissão para frente. PÁGINA 16

ISSN 1808-2661
9 771808 266028

DESONERAÇÃO DA FOLHA

Frentes querem devolução da MP

Parlamentares e entidades ligadas ao setor econômico prepararam reação por conta do plano de compensação apresentada pelo governo. Grupos apontam insegurança jurídica e risco de aumento da carga tributária para as empresas

» ALINE BRITO

Em reação a proposta para compensar a renúncia fiscal com a desoneração da folha de salários de 17 setores e municípios, a Coalizão das Frentes Parlamentares e entidades ligadas às áreas econômicas se reunirão, amanhã, em Brasília. A expectativa do Executivo é de arrecadar até R$ 29,2 bilhões em 2024, caso a Medida Provisória 1227/24 seja aprovada sem mudanças pelo Congresso Nacional.

O plano tem causado preocupação no setor produtivo — que iniciou mais uma fase de divergências entre os Poderes. Para as 27 frentes parlamentares que compõem a coalizão, a MP aumenta a carga de impostos e contradiz os princípios que orientam a reforma tributária. A deputada federal Any Ortiz (Cidadania-RS) defendeu a devolução da medida que, segundo ela, tem graves consequências à economia brasileira.

"As mudanças terão impacto na competitividade da indústria brasileira, nas estratégias de investimento e inovação das empresas, prejudicando a efetividade do mercado e afetando negativamente a geração de empregos e renda, com reflexos importantes na economia do país", disse.

O valor da desoneração será formado pelas seguintes regras: o não ressarcimento do crédito presumido PIS/Cofins (R$ 11,7 bilhões); e a limitação na compensação dos créditos PIS/Cofins em geral (até R$ 17,5 bilhões). A desoneração, por sua vez, custará R$ 26,3 bilhões no mesmo período.

A União Nacional das Entidades do Comércio e Serviço (Unecs) publicou uma nota técnica em que pontua os impactos da compensação do Pis/Cofins. Segundo a entidade, o plano "impõe uma carga adicional às empresas, drenando recursos que deixarão de ser utilizados para investimentos e crescimento". "Essas mudanças contrariam os princípios de não cumulatividade dos tributos e aumentam a burocracia tributária, representando um retrocesso em relação aos avanços da reforma tributária recente", destacou.

A previsão do governo é para um período de sete meses de vigência da MP, ou seja, até o final deste ano. Para 2025, a estimativa é de um impacto de R$ 60,8 bilhões.

"A medida gera um ambiente de insegurança jurídica, comprometendo a estabilidade necessária para investimentos e operações empresariais. A mudança abrupta nas regras, sem consulta prévia à iniciativa privada, cria incertezas que podem levar à suspensão de operações e reavaliação de contratos, impactando negativamente a economia", disse a Unecs.

Resistência

A Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove), a Associação dos Produtores de Biocombustíveis do Brasil (Aprobio) e a União Brasileira do Biodiesel e Bioquerosene (Ubrabio) também se manifestaram contra a MP. Em nota, as instituições disseram ter recebido "com perplexidade" a proibição de utilização de créditos de PIS/Cofins para a compensação de débitos de outros tributos federais e o ressarcimento em dinheiro de saldos credores decorrentes de créditos presumidos desses impostos.

Os produtores de biodiesel fazem parte de uma cadeia produtiva que, em conjunto, representa 6% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro. Eles apontam que o plano do governo coloca em risco a indústria de biocombustíveis "que depende das oleaginosas, e para setor de proteína animal, que depende de farelo de soja, coproduto da produção de óleos vegetais". "A medida provisória, assim, tem o potencial de destruir valor na cadeia das oleaginosas, pois representa um montante de R$ 6,5 bilhões ao ano de crédito nas esmagadoras", afirmam.

Outras 30 entidades do setor da saúde também se posicionaram contra. Eles alertaram para o risco de aumento no custo dos medicamentos e, consequentemente, o impacto na inflação. "Para a indústria da saúde, os créditos presumidos de PIS e Cofins apropriados sobre as vendas de produtos são integralmente repassados aos preços, o que trará impactos negativos para a população, para a economia e para a própria sustentabilidade do Sistema Único de Saúde (SUS)", dizem as associações em nota conjunta.

"Para produzir medicamentos, dispositivos médicos, equipamentos, desonerados do PIS e da Cofins, a indústria da saúde incorre em custos na compra de insumos que são adquiridos com o ônus do PIS e da Cofins. Ao revogar abruptamente este direito, o governo aumenta o custo de produção, aumentando preços de bens essenciais à vida. Em outras palavras: quem paga esta conta é o cidadão brasileiro", concluíram.

De acordo com as entidades, incluindo o Comitê do Complexo Produtivo e Econômico da Saúde e Biotecnologia, a medida provisória pode gerar uma precarização da saúde, baixa produtividade dos trabalhadores, queda do PIB e da arrecadação tributária, e até mesmo a interrupção de investimentos.

Mário Agra/Câmara dos Deputados

Coalizão vê com preocupação a medida provisória da compensação à desoneração da folha de pagamento, apresentada pelo Ministério da Fazenda, na semana passada

Três perguntas para

Deputada federal Any Ortiz (Cidadania-RS), relatora da desoneração da folha de pagamento na Câmara e presidente da Frente Parlamentar da Mulher Empreendedora

Divulgação/Câmara dos Deputados

Como a senhora avalia o imbróglio que o tema tem enfrentado?

Passamos meses tratando sobre a desoneração da folha. Agora, o governo quer, novamente, prejudicar nossas empresas para compensar a arrecadação. Como relatora do projeto na Câmara dos Deputados, conheço esse assunto muito bem. O governo foi contra, vetou a lei, no qual derrubamos o veto no final do ano passado e, mesmo assim, protocolou a MP acabando com o nosso trabalho. Conseguimos reverter a situação, porém, o Executivo protocolou uma medida para tratar a reoneração.

Como eu já tinha todo o conhecimento da matéria, fui designada novamente relatora. Ao tomar conhecimento de meu relatório (pela rejeição da matéria), o Executivo decidiu retirar a urgência constitucional daquele projeto e em seguida, protocolou no STF ação direta de inconstitucionalidade, para derrubar a lei da desoneração. Agora, apresentou essa MP completamente injurídica, que poderia ter sido resolvida na Câmara.

A MP da compensação poderá ser rejeitada?

Um absurdo o que o governo fez. É um desrespeito à competência legislativa exclusiva da União e à violação dos princípios constitucionais que regem a administração tributária e o pacto federativo. Por meio das frentes parlamentares, estamos fazendo uma solicitação ao presidente do Senado que devolva a matéria para o Executivo, pois é um texto inconstitucional e que não deve tramitar na Casa.

Qual seria uma saída para a compensação da desoneração?

Todos deveriam estar contemplados. Protocolei uma PEC, para permitir que outros setores possam ser alcançados pela desoneração. Com base em um estudo do próprio Ministério da Fazenda, que aborda a questão da contribuição por parte de todos os segmentos por meio do faturamento, com alíquota média de 1,4%, ou seja, ficaria bom para todos. Porém, existem grupos de empresas que faturam muito alto e a folha de pagamento é pequena proporcionalmente e eles preferem, então, pagar por evidência pela folha de pagamento. Isso tem que ser esclarecido, isso tem que ser discutido. Foi o próprio Ministério da Fazenda, um órgão técnico da área de auditoria do Ministério da Fazenda, que fez essa resposta a um requerimento de informação do Senado.

Entenda

O que é a desoneração da folha?

A desoneração substitui a contribuição previdenciária patronal, de 20% sobre a folha de salários, por alíquotas de 1% a 4,5% sobre a receita bruta.

O objetivo é que esse mecanismo reduza os encargos trabalhistas dos setores desonerados e estimule a contratação de pessoas.

Veja os principais pontos da MP

» Estabelece novas condições para a fruição de benefícios fiscais;

» Delega competência para o julgamento de processos administrativos fiscais relativos ao Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (ITR);

» Limita a compensação de créditos de tributos administrados pela Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil (RFB);

» Revoga hipóteses de ressarcimento e compensação de créditos presumidos do PIS/Pasep e Cofins;

» Proíbe a utilização de créditos de PIS/Cofins para a compensação de débitos de outros tributos federais e o ressarcimento em dinheiro de saldos credores decorrentes de créditos presumidos desses tributos.

Contrapontos das frentes e setores produtivos

» Impacto econômico negativo;

» Aumento da insegurança jurídica;

» Impacto negativo sobre a competitividade;

» Contradição com princípios da reforma tributária;

» Prejuízos para o setor produtivo;

» Aumento do custo de produtos de consumo básico, como alimentos que integram a cesta básica;

» Violação da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) e de princípios constitucionais.

EDUCAÇÃO / Presidente se reúne com reitores de instituições do ensino superior para anunciar a inclusão da Educação no Programa de Aceleração e Crescimento (PAC). Entidades cobram aporte para o setor — que enfrenta paralisação de até 90 dias

Lula tenta cessar greve

» ÂNDREA MALCHER

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e os ministros Camilo Santana (Educação) e Luciana Santos (Ciência, Tecnologia e Inovação) se reúnem, hoje, às 10h, com reitores de universidades e institutos federais para traçar novas diretrizes e anunciar reforço de recursos para o ensino superior e, assim, fortalecer as negociações que possam encerrar a greve no setor. A paralisação dura há quase dois meses entre os docentes e passa de 90 dias para os técnicos-administrativos.

O Executivo deve anunciar a inclusão do Ministério da Educação (MEC) no Programa de Aceleração de Crescimento (PAC), além da recomposição orçamentária das universidades. O atual orçamento de custeio das instituições de ensino superior, de R$ 6,8 bilhões, é considerado insuficiente.

A Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes) estima que um aporte de R$ 2,5 bilhões seria o necessário para dar conta das demandas das universidades. Na semana passada, a Educação anunciou uma recomposição de R$ 250 milhões.

"O ministro (Camilo Santana) se comprometeu a imediatamente retomar os valores que estavam no projeto de lei orçamentária de 2023, que ainda estão muito longe dos valores necessários para as nossas universidades, mas consideramos que é um importante início de retomada do orçamento das nossas universidades federais", disse Márcia Abrahão, presidente da Andifes e reitora da Universidade de Brasília (UnB) ao **Correio**.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Greve de universidades dura quase dois meses. Técnicos de institutos federais estão parados há mais de 90 dias. Governo busca acordo

A docente ressaltou que o encontro com os chefes das pastas decorre de uma demanda feita pelos dirigentes desde janeiro para que o governo cumpra o compromisso que assumiu na campanha eleitoral com os reitores.

"Também é uma demanda nossa a apresentação das obras do PAC das universidades, a recomposição orçamentária, que é uma demanda das nossas instituições e uma necessidade para fechar o ano e certamente o tema da greve dos docentes e dos técnicos e técnicas das universidades e institutos federais. Nós iremos, na oportunidade, reforçar a importância das universidades para a sociedade e para a reconstrução do país", destacou.

A greve envolve outros pontos, além da recomposição orçamentária do ensino superior federal. No entanto, a categoria não conseguiu chegar em um acordo com o governo na questão da recomposição salarial. A reivindicação dos docentes é de reajustes de 3,69%, em 2024; de 9%, em 2025; e de 5,16%, em 2026. Segundo o Comando Nacional de Greve do Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (Andes-SN), o impacto financeiro seria absorvido pela União neste ano.

"A proposta é possível financeiramente porque não requer um grande montante de recursos para ser atendida e nem mesmo ruptura com as regras do arcabouço fiscal. Para atender a uma das reivindicações importantes da categoria, como a reposição em 2024 da inflação dos últimos 12 meses, seriam necessários cerca de R$ 580 milhões, dos quais ao menos 27,5% retornariam imediatamente aos cofres do governo na forma de arrecadação tributária", diz a nota de Irenísia Oliveira, do Comando Local de Greve da Universidade Federal do Ceará (UFC).

Mobilização

Até mesmo a Comissão Executiva Nacional do Partido dos Trabalhadores (PT) entrou em cena para tentar mediar o fim da greve. Novas rodadas de negociação estão previstas para ao longo da semana. O Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos (MGI) e o MEC também se reúnem, amanhã, com os técnicos paralisados. Os docentes se encontrarão com os representantes das pastas na sexta-feira.

"Tivemos uma semana de muitas reuniões, grandes movimentações por parte do PT e parlamentares. Estamos esperançosos que o governo chegue nas reuniões com propostas que se aproximem das nossas reivindicações", ressaltou David Lobão, coordenador-geral do Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica (Sinasefe).

Mesmo que a categoria esteja otimista, Lobão classifica como "lamentável" os sindicatos não terem sido chamados para a reunião que tratará do PAC das universidades, sendo que essa também é uma das razões que motivam o movimento.

"O lamentável dessa reunião é o governo não convidar os sindicatos para essa reunião. Porém, temos clareza que essa movimentação do governo só ocorre em função da nossa greve", disse. "Nos cabe registrar essa vitória e fazer uma análise, após o anúncio, para ver realmente se o governo vai tratar a educação Federal com o cuidado que ela merece", completou.

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil

Entidades cobram acordos firmados com o governo. Hoje, há previsão de ato na Praça dos Três Poderes

Docentes cobram promessas

O professor do Instituto Federal de Brasília (IFB) e membro da direção do Sinasefe regional Lucas Barbosa afirmou que haverá, hoje, mobilização em defesa da classe. Ele reiterou que o fim da greve depende "de uma proposta de reestruturação das carreiras docente e técnica e reajuste salarial".

"Seria importante que Lula e o ministro também recebessem os servidores em greve e não apenas os reitores. Até porque não vai ser uma reunião com os dirigentes das universidades e institutos que irá pôr fim à greve, porque ela passa também por reajuste salarial e reestruturação das carreiras", afirmou.

O ato ocorrerá na Praça dos Três Poderes, durante a reunião do presidente da República com os reitores. "Não tenho dúvida, que o envolvimento do primeiro escalão, principalmente o de Lula, acelera a construção do acordo. O lamentável é a indisposição do governo em receber os sindicatos. O exemplo está na reunião de hoje, Lula vai tratar de uma importante pauta da nossa greve, mas só chama os gestores, deixa os sindicatos de fora", disse Lobão.

Sem acordo

Há, também, um outro componente da greve. Em 27 de maio, o MGI firmou um acordo com a Federação de Sindicatos de Professores e Professoras de Instituições Federais de Ensino Superior e de Ensino Básico Técnico e Tecnológico (Proifes), sem o apoio do Andes. O trato foi suspenso na Justiça e prevê um reajuste de 9% em janeiro de 2025 e 3,5% em maio de 2026, mas não indica correção para este ano — ponto que o Andes não abre mão.

No serviço público, não há convenções e acordos coletivos de trabalho, típico das negociações na iniciativa privada. O aumento salarial no serviço público só é válido ao se tornar lei. Assim, o trato entre Proifes e o governo não tem valor jurídico, apenas político. "Embora não tenhamos conseguido reajuste em 2024, e protestamos por isso, nossas demandas foram quase que integralmente atendidas: nova classe de entrada, tornando a carreira docente mais atrativa e o reequilíbrio da carreira, com o reajuste", apontou o presidente da Proifes, Wellington Duarte.

Lobão, da Sinasefe, avalia que há uma possibilidade de o governo decidir não apresentar uma nova proposta, tendo em vista o aceite da Proifes. "Acredito que essa seria a pior escolha do governo, pois seria um grande desrespeito a milhares de docentes que estão em greve nesse país. Com a direita tentando capitalizar com a greve da educação Federal, seria uma grande irresponsabilidade o governo trilhar esse caminho", observou.

A Comissão de Educação da Câmara, comandada pelo deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG), aprovou a criação de um grupo de trabalho para "analisar e propor soluções técnicas atinentes às demandas das Universidades e Institutos Federais de Ensino em greve". Por outro lado, parlamentares da base governista, como Érika Kokay (PT-DF), Érika Hilton (PSol-RJ), Lindbergh Farias (PT-RJ) e Guilherme Boulos (PSOL-SP), assinaram uma carta em apoio à greve dos docentes.

De acordo com o balanço do movimento grevista, divulgado na última quinta-feira, 62 instituições estão paradas, com outras três com deflagração de greve prevista para hoje. "Na quarta-feira, docentes da UFMG aprovaram a suspensão da greve, mas as mobilizações foram mantidas", disse o boletim informativo do grupo. (**AM**)

»Entrevista | **RAFAEL FONTELE** | GOVERNADOR DO PIAUÍ

Chefe do Executivo local acredita no potencial do estado na transição energética. Ele destaca o projeto como a maior bandeira de sua gestão e afirma que conta com o apoio de Lula para investimentos na agenda sustentável

Potência mundial de energia verde

» HENRIQUE LESSA

Para transformar o Piauí em uma potência da transição energética, o governador do estado, Rafael Fontele (PT), tem apostado alto. O objetivo é usar o excedente de geração solar e eólica da região para produzir o hidrogênio verde que, segundo ele, poderá se tornar o espaço de produção do planeta. Essa discussão também esteve presente na 1ª Conferência Internacional das Tecnologias das Energias Renováveis (Citer), realizada em Teresina. O chefe do Executivo local conta com o apoio do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para investir nos projetos sustentáveis. "O Piauí não é uma ilha, ele está no contexto nacional, mas eu acredito que a transição energética já é uma bandeira de Estado. O presidente Lula, ainda bem, defende isso com toda a força e tem sido um ator global relevante", disse ao **Correio**.

Gabriel Paulino/Divulgação Governo do Piauí

O Piauí não é uma ilha, ele está no contexto nacional, mas eu acredito que a transição energética já é uma bandeira de Estado"

Os sudestinos e sulistas aprenderam com os nordestinos que é importante cooperar regionalmente, dividir as melhores práticas, lutar juntos pelos mesmos interesses da região"

Aconteceu um retrocesso em várias políticas públicas, mas se olhar o avanço da energia renovável, continuou, em uma velocidade menor"

O senhor defende tornar o Piauí em protagonista do hidrogênio verde. Esse é um projeto ousado, certo?

Esse é o objetivo do nosso governo. O estado é uma referência em energias renováveis. É o terceiro maior produtor de energia solar do Brasil. O próximo passo é tornar o estado uma referência no hidrogênio verde. A nosso ver, o hidrogênio de baixo carbono, especialmente o verde, será o principal vetor, o principal combustível na matriz que substituirá o combustível fóssil na indústria de uso intensivo de energia e ao transporte pesado. Como o Piauí reúne condições naturais especialíssimas em níveis globais, inclusive institucionalmente, como a Investe Piauí que tem feito esse trabalho proativo de acompanhar estes investidores que chegam ao estado, acreditamos que seremos o maior hub [espaço] de produção de hidrogênio verde do planeta. Temos outros atrativos, além da condição de sol e de vento abundantes, temos água abundante e uma ZPE em funcionamento. São só duas em operação no Brasil.

O que significa ZPE?

São as Zonas de Processamento de Exportação, regiões econômicas especiais que têm vantagens tributárias. Há uma desoneração muito expressiva da planta industrial. Além disso, o nosso país também tem uma série de vantagens como uma matriz elétrica de 80% renovável. No caso do Piauí, temos 100% da matriz limpa. Isso vai atrair investidores e vai industrializar o nosso estado da melhor forma possível, em linha com o que o mundo espera. Estou muito entusiasmado com essa agenda. É um compromisso prioritário do nosso governo.

Em 2023, aconteceu um apagão que, inicialmente, foi atribuído a muita energia solar e eólica — que é intermitente. Como o Piauí pretende fazer para que os apagões não ocorram?

Ainda está em estudo para apurar qual foi a causa desse apagão naquele período, mas o fato da rede do Brasil ser integrada é o que nos dá uma vantagem competitiva. Ainda que a usina solar e eólica tenha uma produção intermitente, o mix das energias solar, eólica e hidráulica, principalmente, essa combinação garante o fornecimento de 24 horas por dia. O fato dela ser integrada garante a possibilidade da compra de energia de diferentes usinas em diferentes estados. Temos dois projetos gigantescos de hidrogênio com decisão de investimento no Piauí. Acreditamos que, no próximo ano, teremos o início da construção desses projetos, mas que são faseados até porque as plantas previstas são, até em termos globais, inéditas no tamanho. Mas, temos muita convicção que vai se tornar uma realidade muito em breve gerando muitos empregos, ampliando a contribuição do Piauí e do Brasil na transição energética com o hidrogênio verde.

O Piauí consegue prosseguir nesse projeto sozinho sem mudar a linha política do governo federal sobre o tema?

O Piauí não é uma ilha, ele está no contexto nacional, mas eu acredito que a transição energética é uma bandeira de Estado. O presidente Lula, ainda bem, defende isso com toda a força e tem sido um ator global relevante. O Brasil está fazendo o dever de casa, mas podemos ainda ser mais rápidos tendo uma legislação, como a que está prestes a ser aprovada no Congresso, do marco legal de hidrogênio verde, entre outras. Infelizmente, temos diversas vantagens pelo legado desse sistema energético que temos hoje, integrado e verde. Somos competitivos para essa nova fase da transição, graças a Deus temos esse alinhamento com o governo federal que acelera nosso processo. Independente disso, acredito que a sociedade e as instituições estão maduras o suficiente para garantir a continuidade desta política nos próximos anos. Essa matriz limpa e o sistema integrado foram gerados ao longo de vários governos, de partidos distintos, essa é uma vocação natural do Brasil.

O Brasil acabou retrocedendo nessa pauta?

Aconteceu um retrocesso em várias políticas públicas, mas se olhar o avanço da energia renovável, continuou, em uma velocidade menor. O governo é um agente relevante, não é único, tem as instituições, as empresas. Várias oportunidades podem ter sido perdidas ou retardadas, mas a direção continuou acontecendo. Tivemos parques eólicos, parques solares que continuaram acontecendo, mas os leilões de transmissão, que ficaram em segundo plano, agora voltaram com força total.

Como o senhor avalia a situação do governo Lula sem base no Congresso?

Esse é o principal desafio, o presidente Lula não foi eleito com maioria no Congresso e conquistar essa maioria é mais desafiador do que já ser eleito com essa base majoritária, como foi o nosso caso. A nossa bancada de deputados (estaduais) é de 22, dos 30 eleitos, isso facilita o entendimento com o parlamento. Quando você não tem esse entendimento, há muito mais dificuldade em governar, de implantar uma agenda, é um desafio muito grande e, obviamente, torcemos para que haja cada vez mais harmonia entre o Executivo e o Legislativo, isso vai acelerar a transformação social e econômica que o nosso presidente está fazendo.

O senhor vê a criação do consórcio de estados do Sul e Sudeste como uma ameaça para o Nordeste?

Pelo contrário, eu acho que eles aprenderam com o Nordeste. Os sudestinos e sulistas aprenderam com os nordestinos que é importante cooperar regionalmente, dividir as melhores práticas, lutar juntos pelos mesmos interesses da região. Eu defendo que esses consórcios regionais formem alianças nas pautas que são relativas a todos. Temos vários temas que são de todos os estados do Brasil, de todas as regiões. Em alguns momentos há visões diferentes, mas em outros tempos a mesma visão. Esse exercício do federalismo cooperativo é fundamental. Que bom que os estados do sul e do sudeste se consorciam, assim como o Nordeste fez anteriormente.

A reforma tributária deve beneficiar mais o Piauí pela mudança da tributação da origem para o destino...

A fase de maior disputa federativa aconteceu no momento da emenda, a maioria dos governadores se posicionaram favoravelmente. Na minha visão, todos os estados se beneficiaram. Alguns podem se beneficiar mais como você citou, com a transição da origem para o destino, pois os estados que são mais consumidores do que produtores se beneficiam mais, mas, por outro lado, não tem mais a guerra fiscal, que é um mecanismo que pode ter funcionado em algum momento, mas depois parou de ter eficácia. Agora tem um fundo de desenvolvimento regional, que gerou uma nova disputa, sobre o tamanho do fundo e como distribuí-lo. O que se discute agora é mais ligado a setores econômicos e a operacionalização do tributo. Ainda é desafiador, mas é muito mais simples que a emenda constitucional.

Sem incentivos da guerra fiscal, como o Piauí vai atrair empresas?

Estamos conseguindo atrair sem a guerra fiscal porque há outras vantagens comparativas. A questão tributária era uma, mas esse modelo se esgotou porque todos os estados estavam dando os mesmos incentivos. Se todos os estados dão os mesmos incentivos, não há competitividade adicional, o modelo se esgotou. Vamos ter que aprender a fazer a atração com a qualificação da mão de obra, com um ambiente de negócios mais favorável, com o Fundo de Desenvolvimento Regional, inclusive, subvencionado com infraestrutura ou mesmo com participação em alguns setores.

Qual o projeto para 2026?

Eu estou muito focado em fazer uma gestão de muitas entregas, que cumpra tudo aquilo que colocamos no programa de governo. Valorizo esse aspecto do planejamento, da gestão, da execução, e aprendendo também a parte política, a comunicação com a sociedade, com os líderes, e a política partidária também. Se a gente atingir essas metas, o caminho natural a pré-candidatura à reeleição, mas isso só vai ser avaliado em 2026, quando pudermos fazer uma retrospectiva, se o Piauí avançou na renda média per capita, na geração de empregos formais, se melhoramos no Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) e nos índices da segurança pública. Eu quero, no final da gestão, ter o Piauí em um patamar de renda média per capita muito mais elevado do que o que tem e chegar na melhor educação do Brasil. Além disso, temos uma grande meta do ponto de vista dos setores econômicos, ser essa referência na transição energética, na agroindústria no sul do estado e ser a sociedade mais digital do país.

*** O repórter viajou ao Piauí a convite da Citer**

SAÚDE

Diagnóstico correto é desafio para quem tem doença rara

Fórum debate descobertas científicas para melhorar o tratamento e atender necessidades de mais de 13 milhões de brasileiros

» RAPHAEL PATI

A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que 65 a cada 100 mil pessoas têm alguma doença rara. No caso do Brasil, são ao menos 13 milhões de pessoas no país com alguma dessas enfermidades, que são geralmente crônicas, progressivas, degenerativas e muitas vezes até mesmo incapacitantes.

O diagnóstico correto é o principal desafio encarado por quem enfrenta algum tipo de patologia rara. Muitas vezes, o processo é difícil e demorado, o que leva os pacientes a ficarem meses ou até anos visitando inúmeros serviços de saúde, sendo submetidos a tratamentos inadequados, até que obtenham o diagnóstico definitivo.

Estima-se que 80% delas são decorrentes de fatores genéticos. As demais advêm de causas ambientais, infecciosas, imunológicas, entre outras. De acordo com a OMS, existem de 6 a 8 mil tipos de doenças raras e 75% delas afetam crianças. O índice de morte é de 30% dos pacientes morrem antes dos cinco anos de idade, por isso, o tema é classificado como uma prioridade global de saúde pública.

Edilson Rodrigues/ Agência Senado

O teste do pezinho é um exame de prevenção fundamental para identificar patologias raras

Segundo a neurologista pediátrica e coordenadora do serviço de neurologia do Hospital da Criança de Brasília, Janaina Monteiro Chaves, o teste do pezinho é essencial para a detecção de patologias raras. "É de suma importância sua realização, pois identifica de maneira precoce doenças neurológicas, endocrinológicas, metabólicas que possuem tratamento modificador da doença, diminuindo as complicações graves relacionadas a essas doenças", explica.

Um dos exemplos de doença rara que pode ser tratada é a atrofia muscular espinhal (AME). Com um tratamento específico, é possível evitar a perda de neurônios e seus efeitos sobre a força muscular, como afirma a neurologista.

Em janeiro deste ano, a Comissão de Saúde da Câmara dos Deputados aprovou uma proposta que cria o Estatuto da Pessoa com Doença Rara. O objetivo do projeto é assegurar os direitos e garantias fundamentais das pessoas com estas enfermidades.

A proposta leva em consideração o critério estabelecido pela OMS para caracterizar a doença, como rara ou não. De acordo com este embasamento, são consideradas enfermidades do gênero, aquelas que afetam até 65 pessoas em cada 100 mil pessoas.

Um dos itens do texto, que ainda deve ser analisado por outras duas comissões da Câmara, antes de ir a plenário, é a proibição às operadoras de planos e seguros privados de saúde de realizar distinções entre portadoras de doença rara, inclusive por meio de cobrança de valores diferenciados.

Fórum

Com foco no debate sobre novos tratamentos e descobertas científicas para a melhora do diagnóstico e do tratamento, o Instituto Brasileiro de Ação Responsável promove, nesta quinta-feira, no auditório do Senado, o "XV Fórum Nacional de Políticas de Saúde no Brasil — Doenças Raras".

Para a diretora do ciclo de saúde do instituto, Edilamar Teixeira, apesar dos progressos significativos alcançados nos últimos anos, ainda há muitas necessidades não atendidas por quem convive com o diagnóstico. "Vamos divulgar as mais recentes descobertas científicas e os avanços clínicos e terapêuticos nas áreas de doenças raras, que atualmente abrange mais de seis mil tipos e afetam cerca de 8% da população brasileira", conta.

"Especialistas debaterão as mudanças estruturais necessárias e proporão soluções inovadoras para assegurar, de fato, a saúde e a qualidade de vida de todos os pacientes com essas condições no Brasil", acrescenta a diretora.

O evento reunirá representantes de instituições do governo, da comunidade acadêmica, do setor produtivo e associações de pacientes para pensar em políticas públicas.

EDUCAÇÃO

MEC suspende criação de cursos a distância até 2025

O Ministério da Educação (MEC) prorrogou o prazo de suspensão para a oferta de novos cursos no formato Ensino a Distância (EaD). Com a medida, as instituições de ensino ficam proibidas de ofertar novas turmas de graduação nesta modalidade até 10 de março de 2025. A mudança não interfere no prosseguimento dos cursos já existentes.

O prazo anterior encerraria em junho deste ano. No entanto, as discussões sobre a criação de uma regulação sobre o tema, que já foi anunciado pelo ministro Camilo Santana, não tiveram avanço significativo. A implementação de novos cursos está suspensa desde novembro do ano passado, quando o Ministério assinou uma portaria restringindo a criação de turmas EaD na graduação.

Com o adiamento, o objetivo do MEC é ganhar mais tempo para discutir o marco regulatório. Um dia antes de prorrogar o prazo, na última quinta-feira, o ministério confirmou a reinauguração do Conselho Consultivo do Programa de Aperfeiçoamento dos Processos de Regulação e Supervisão da Educação Superior (CC-Pares), extinto em 2018.

Thiago Fechini/Abmes

Para secretária, novo prazo fortalecerá a regulação sobre cursos EaD

Conforme adiantou o **Correio**, na semana passada, a ideia é que a regulação do ensino a distância seja a primeira pauta do novo conselho. "A gente acredita que é muito melhor quando a gente constrói essas normas de forma coletiva, ouvindo e refletindo junto", disse a secretária de Regulação e Supervisão da Educação Superior do MEC, Marta Abramo, durante o 16º Congresso Brasileiro de Educação Superior (Cbesp).

Rede privada

De acordo com o último Mapa do Ensino Superior, publicado em 2022, os estudantes dos cursos EaD são maioria na rede privada, com 56,3% das matrículas. Desde 2020, o número de ingressantes em instituições de nível superior é maior para os cursos a distância do que entre os presenciais.

Para o diretor-presidente da Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior (Abmes), Celso Niskier, o retorno do CC-Pares é importante para a retomada da interlocução do setor com o governo. "Nós não somos contra a regulação. Ao contrário, a regulação vai precisar saber separar o joio do trigo. Sem regulação, começa a ter curso a R$ 19", afirmou o presidente.

Durante o evento, promovido pelo Fórum Brasileiro de Educação Particular, que ocorreu entre 5 a 7 de junho, na cidade de Mogi das Cruzes, em São Paulo, as entidades publicaram uma carta com 20 diretrizes urgentes para o setor. Entre elas, está a melhoria da qualidade dos cursos EaD, com o objetivo de valorizar a importância da modalidade para a democratização da educação superior no país. **(RP)**

SÉRGIO ABRANCHES

"HOUVE PERDA DE QUALIDADE DA REPRESENTAÇÃO PARLAMENTAR, QUASE EXCLUSIVAMENTE VOLTADA PARA OS INTERESSES LOCAIS E DISTANTE DOS TEMAS ESTRATÉGICOS NACIONAIS"

Saidinhas, mentiras e blusinhas

Nomes populares podem ajudar a entender o que está por trás de controvérsias políticas que parecem desproporcionais e desnecessárias. Nas últimas duas semanas, interpretou-se como derrota do presidente Lula a derrubada do seu veto à vedação a saídas de presos com bom comportamento para estudar ou trabalhar e a manutenção do veto de Bolsonaro ao artigo da Lei de defesa do estado democrático que tipificava o crime de comunicação enganosa em massa e estabelecia pena de cinco anos de reclusão a quem o cometesse.

O presidente da Câmara, deputado Arthur Lira (PP-AL), ameaçou derrubar o projeto que instituiu o programa Mover, de incentivos à indústria automobilística, porque o relator do projeto no Senado, senador Rodrigo Cunha (Podemos-AL), retirou do relatório a taxação em 20% de compras on-line no exterior abaixo de U$ 50, que ficou conhecida como "taxa das blusinhas".

As mudanças promulgadas, sem o veto de Lula, na lei de execuções penais, ficaram conhecidas como "lei das saidinhas", que proíbe a saída temporária de presos. É uma questão polêmica em todo o mundo que adota a ideia como parte da ressocialização de prisioneiros. George Bush, o pai, usou o tema para derrotar o candidato democrata à presidência, Michael Dukakis, que adotou um programa de saídas no final de semana, quando governador de Massachussets, no longínquo ano de 1988. Usou um spot político, "a porta giratória", que falava de seus efeitos negativos.

O filmete ganhou fama como um "polispot" exemplar em campanhas eleitorais. Há décadas a execução de penas de reclusão e a pena de morte dividem progressistas e conservadores. É uma questão de preferências e valores humanos. Não servem de critério para medir a força do governo no Legislativo. O viés do projeto ao apelidar pejorativamente de saidinha era claro, depreciar o tema controverso na pauta progressista há pelo menos 50 anos e que tem fundamentos técnicos robustos.

No debate do veto de Bolsonaro ao tratamento como crime da disseminação em massa de informação enganosa, houve quem ouvisse, no plenário, parlamentar dizer que estavam querendo transformar a mentira em crime. Pois é. Perdeu o país a oportunidade de tratar a sério do uso da mentira deliberada espalhada em massa na política, para ganho pessoal, causando danos coletivos, ou para desacreditar instituições e pessoas públicas. A mentira como método político é sim um ato criminoso, desleal e antidemocrático. Bolsonaro usou a desinformação, a distorção de fatos e ataques difamatórios como método — chegou a ser condenado por uma ofensa grave à jornalista Patrícia Campos Melo — é compreensível que vetasse o artigo.

Pode-se discutir uma formulação tecnicamente mais precisa, mas o Brasil, como todas as democracias, terá que enfrentar esse problema, que se agravou com o alcance avassalador das redes de comunicação mantidas por plataformas digitais. Não dá para dizer que a derrubada de seu veto e a manutenção do veto de Bolsonaro foram derrota de Lula.

O apelido "taxa das blusinhas" foi usado para marcar a pouca relevância do tema, mas ele provocou uma semana de crise política, stress na relação Legislativo/Executivo e entre as duas casas do Congresso. O presidente da Câmara ficou irritado com "a narrativa de taxar blusinhas", "não é disso que nós estamos falando, estamos falando de emprego, de regulamentação de setor, de justiça de competição, de manutenção da indústria nacional". Uma taxa de 20% não tem a capacidade de fazer tudo que o deputado atribui a ela. O conflito de fundo era local, envolvendo políticos de Alagoas numa querela que tem a ver com as eleições municipais deste ano e para o Senado, em 2026. Havia razão para retirar o artigo por ferir a técnica legislativa ao tratar de assunto sem conexão com o objeto da lei. Economicamente, seu efeito é praticamente nulo e esconde um velho protecionismo que mantém uma indústria cara e ineficiente no Brasil. A taxa será provavelmente absorvida pela maioria dos sites. Muita falação por nada.

A política brasileira perdeu o rumo do que é importante para o país desde a ruptura de 2018. Houve perda de qualidade da representação parlamentar, quase exclusivamente voltada para os interesses locais e distante dos temas estratégicos nacionais. A governança do país rateia na impossibilidade de se ter uma coalizão governamental coerente e mais coesa. A democracia engasga na dificuldade de restabelecer e atualizar o sistema de freios e contrapesos depois da ruptura.

Bolsas
Na sexta-feira
1,73% São Paulo
0,22% Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
122.032 — 120.767
4/6 5/6 6/6 7/6

Dólar
Na sexta-feira
R$ 5,324 (+ 1,42%)

Últimos	
3/junho	5,234
4/junho	5,285
5/junho	5,297
6/junho	5,250

Salário mínimo
R$ 1.412

Euro
Comercial, venda na sexta-feira
R$ 5,750

CDI
Ao ano
10,40%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
10,39%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Dezembro/2023	0,56
Janeiro/2024	0,42
Fevereiro/2024	0,83
Março/2024	0,16
Abril/2024	0,38

COPOM

Crescem apostas de pausa nos cortes da Selic

A piora nas estimativas de inflação faz com que analistas de mercado revisem suas projeções para um patamar mais elevado dos juros básicos. A expectativa é de que o comitê mantenha a taxa em 10,50% até o fim do ano

» ROSANA HESSEL

O Banco Central entra na contagem regressiva de nova reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), que ocorrerá nos dias 18 e 19 deste mês. Entre os analistas, crescem as apostas de que, por enquanto, o ciclo de redução da taxa básica da economia (Selic), iniciado em agosto de 2023, deve estacionar nos atuais 10,50% ao ano, pelo menos, até o fim deste ano.

Se confirmada a decisão, o processo de desaceleração da atividade econômica, que está em curso, passará a ser mais concreto e o mercado não descarta até mesmo um aumento dos juros neste ano.

As previsões mais recentes da taxa Selic têm piorado devido ao aumento das incertezas no mercado externo e também pela mudança nas metas fiscais pelo governo. O entendimento dos agentes financeiros foi de que o compromisso com o equilíbrio das contas públicas ficou no discurso do ministro da Fazenda, Fernando Haddad. A avaliação é de que, na prática, o governo petista segue expansionista, gastando mais do que arrecada — mesmo com aumentos sucessivos na receita tributária — e deixando para o futuro o ônus do aumento do endividamento público.

O aumento das incertezas internas e externas — que estão sendo puxadas pelos sinais do Federal Reserve (Fed, o banco central dos Estados Unidos) de que os juros na maior economia do planeta tendem a ficar elevados por um período mais prolongado — contribuiu para que US$ 35 bilhões em recursos estrangeiros deixassem a Bolsa de Valores de São Paulo (B3) neste ano.

As projeções macroeconômicas pioram, apesar das surpresas positivas da atividade, com o Produto Interno Bruto (PIB) do primeiro trimestre levemente acima das expectativas — em grande parte, por conta dos estímulos fiscais e do impacto positivo do processo de redução de juros, que demora a ser percebido na economia —, não há muito otimismo nas estimativas recentes.

O impacto das enchentes no Rio Grande do Sul na atividade ainda é uma incógnita, mas há um consenso em formação de que a pressão nos preços dos alimentos não deverá ser elevada. Além disso, depois de crescer 0,8% no primeiro trimestre, o carregamento estatístico desse PIB para o resto do ano ficou em 1%, ou seja, mesmo se não houver crescimento nos meses seguintes, o PIB deverá registrar alta de 1% no acumulado do ano.

Analistas reconhecem ainda que a atividade econômica segue desacelerando o ritmo de crescimento desde 2021 e um dos desafios para o país será conseguir crescer acima do potencial, em torno de 2%, sem que a inflação avance junto. Caio Megale, economista-chefe da XP Investimentos, por exemplo, manteve as projeções para o PIB deste ano, com avanço de 2,2%, mas não descarta a desaceleração para 1,7%, no ano que vem, em grande parte devido ao cenário cada vez mais incerto, tanto doméstico quanto no exterior.

TAXA SELIC
Mediana das projeções do mercado para os juros básicos em 2024
Em % ao ano

IPCA
Mediana das projeções do mercado para a inflação oficial em 2024
Em % ao ano

PIB
Mediana das projeções do mercado para a atividade econômica em 2024
Em % ao ano

CENÁRIO MAIS CRÍTICO
Pelas previsões da XP, atividade econômica seguirá desacelerando e juros devem continuar estáveis no patamar atual até o fim do próximo ano, de 10,50%

*previsão da XP Investimentos
Fontes: Banco Central e XP Investimentos

"O que está acontecendo é um impulso importante no PIB com a turbinada de alguns programas e com a queda dos juros que aconteceu no ano passado. O efeito dos cortes na Selic está aparecendo e a atividade deve seguir firme e mais resiliente do que o esperado", destaca.

Ele reconhece que as dúvidas em relação ao quadro fiscal ocorrem porque as despesas do governo aumentam em ritmo mais forte do que a inflação e, mesmo que a arrecadação do governo continue crescendo, as contas públicas continuam no vermelho. "O mercado de trabalho continua forte, o que é uma boa notícia, mas será que esse quadro é compatível para o BC conseguir entregar uma inflação de 3%, que é a meta?", questiona.

Pelas estimativas de Megale, se a economia continuar forte como no primeiro trimestre e o custo de vida ficar em torno de 4% e 4,5%, o Banco Central deverá manter a Selic em 10,50% até 2025. "O mercado já aposta, nos juros futuros, em alta na Selic no ano que vem. Mas, acho que não precisa tanto e prevemos que o Banco Central vai deixar os juros em 10,50% ao ano. Agora, se a inflação cair, ou ficar parada, e a atividade começar a desacelerar, aí haverá espaço para o Copom cortar um pouco mais (a Selic)", afirma o economista.

O mercado já aposta, nos juros futuros, em alta na Selic no ano que vem. Mas, acho que não precisa tanto e prevemos que o Banco Central vai deixar os juros em 10,50% ao ano"

Caio Megale,
economista-chefe da XP Investimentos

Inflação acima da meta

As projeções para a inflação oficial, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) deste ano e no próximo estavam em queda, mas voltaram a subir e estão acima do centro da meta, de 3%. Em algumas previsões já estão acima de 4% e podem se aproximar do teto, de 4,5%. No último Boletim Focus, do Banco Central, a mediana das projeções do mercado vem subindo há quatro semanas e está em 3,88%. A mediana para a taxa Selic no fim do ano passou de 10% para 10,25% anuais. Enquanto isso, as projeções de crescimento do PIB, neste ano e no próximo, estacionaram em torno de 2%.

"O Copom tem deixado claro que o problema é a desancoragem das expectativas, não a inflação corrente. Assim, mesmo com um IPCA favorável que deverá ser divulgado nesta semana, a tendência do Comitê será de manter a Selic onde está", afirma José Francisco de Lima Gonçalves, economista-chefe do Banco Fator.

Para ele, os juros não estarão mais altos, mas ficarão onde estão por um tempo maior. "Isto é, os efeitos defasados e cumulativos da queda já realizada devem continuar a ajudar a atividade", acrescenta ele, que também prevê a Selic encerrando o ano em 10,50% anuais.

Apesar dos ruídos no mercado com algumas declarações do ministro Haddad sobre a meta de inflação, classificando-a de "exigentíssima", Caio Megale, da XP, acredita que o governo não deverá radicalizar e tentar mudar a meta atual.

Mudança na gestão do BC

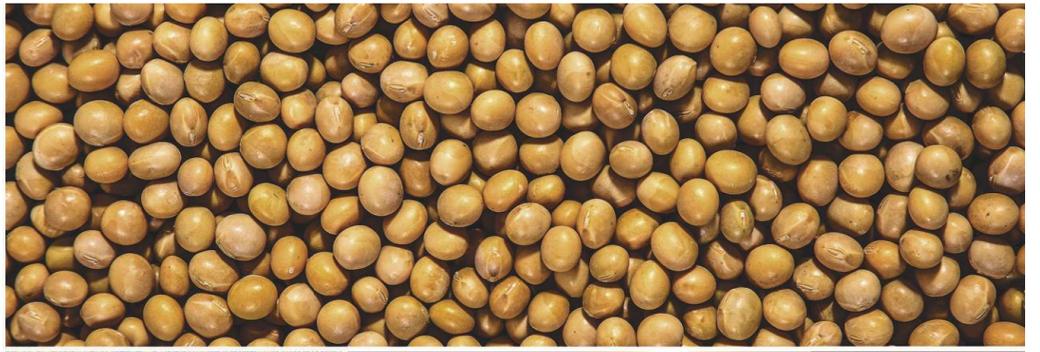
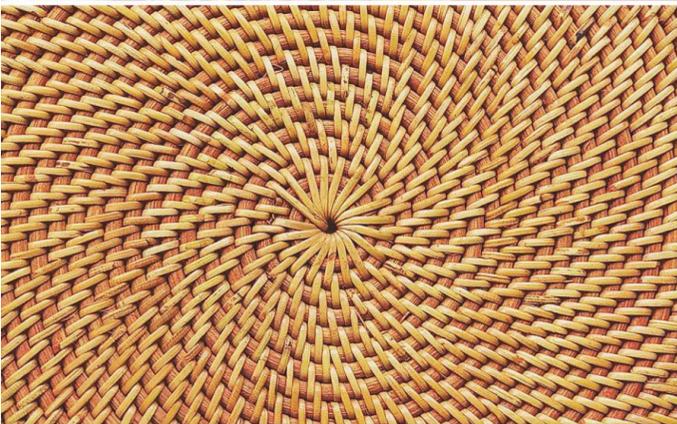
O mandato do presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, — que tem sido elogiado pelos analistas por uma condução independente do mercado e do governo, mas vem sendo extremamente criticado por Lula e integrantes do partido do presidente — termina em dezembro.

Lula poderá indicar outros dois diretores, totalizando sete dos nove integrantes do Copom. Logo, as incertezas são grandes sobre quem ficará no comando do BC e se a autoridade monetária continuará independente das pressões do governo para aumentar o ritmo de corte dos juros. O mais cotado para assumir o cargo até o momento é o diretor de Política Monetária, Gabriel Galípolo, ex-secretário da pasta comandada por Haddad.

Eduardo Velho, economista-chefe da JF Trust Gestora de Recursos, reconhece que a mudança do comando do BC continua no radar dos analistas do mercado, especialmente para 2025. "Há o risco ainda de uma tentativa de alguma intervenção indireta e de haver uma forçada na queda dos juros. Mas o que vai definir isso é a inflação. Na verdade, eu acho que até Junho do ano que vem até bem factível o BC manter o juros, mas dizer que eles não vão cair no semestre 2025, no ano pré-eleitoral, acho difícil. Vamos ver", destaca.

Para Gustavo Cruz, estrategista-chefe da RB Investimentos, existe uma pressão grande na curva de juros para que o Copom pause o corte na taxa Selic. "Mas isso não significa que o Banco Central vai manter os juros em 10,5% até o fim de 2024. Imagino que se o Fed começar a cortar juros em setembro, o Copom ainda poderia reduzir a Selic em novembro e dezembro", explica.

Cruz ainda faz um alerta sobre os riscos dos juros mais elevados para a atividade. "Os dados do mercado de crédito divulgados seguem mostrando um comprometimento de 48% da renda das famílias, em 12 meses, com empréstimos. Logo, existe pouco espaço para mais endividamento das famílias. Além disso, as empresas estão criticando abertamente a taxa de juros elevada e reduzindo possibilidades de investimentos", acrescenta.

Na contramão, o consultor André Perfeito, ex-economista-chefe da Necton Investimentos, acredita que o mercado poderá errar novamente ao apostar em juros cada vez mais altos no Brasil. "Acredito que sim por alguns motivos,mas o principal é que quando cortarem a taxa básica nos EUA vai se criar um clima que era para cortar mais aqui", afirma. Ele destaca que, no ano passado, o mercado financeiro errou no início do ano ao apostar em uma Selic mais elevada por muito tempo e para corrigir o erro "virou a mão" para um otimismo exagerado.

Editora: Carmen Souza // carmensouza.df@dabr.com.br
opiniao.df@dabr.com.br || 3214-1157

VISÃO DO CORREIO

Inteligência artificial no ensino

Garantir a qualidade do ensino público ainda é um dever que o Brasil precisa cumprir. Os desafios são diversos: assegurar o aprendizado efetivo, investir na infraestrutura, equipar as instituições, melhorar as condições de trabalho dos educadores, reduzir as desigualdades nas salas de aula e combater a evasão escolar são alguns deles. Em meio a essas questões históricas, um elemento atual acrescenta complexidade ao tema. A inteligência artificial (IA), que vem se popularizando rapidamente e transformando diversas áreas da sociedade, é hoje uma ferramenta presente na educação.

O debate sobre a aplicação da IA nos estudos, muitas vezes, tem girado em torno dos benefícios e dos riscos ao processo. O acesso a aplicativos que facilitam o desempenho dos alunos e auxiliam o planejamento dos professores é classificado como positivo. Por outro lado, são levantadas dúvidas sobre a ameaça ao trabalho dos docentes e o uso de ferramentas, como o ChatGPT, pelos estudantes.

Dados da pesquisa "Perfil e desafios dos professores da educação básica no Brasil", divulgada pelo Instituto Semesp — que representa mantenedoras de nível superior — apontaram que três em cada quatro educadores aprovam a utilização da IA. Segundo a organização, as informações foram colhidas entre 18 e 31 de março de 2024, com 444 educadores das redes pública e privada, do infantil ao ensino médio, de todas as regiões brasileiras. Ainda segundo o levantamento, os entrevistados indicaram que a ferramenta deixa os alunos mais dispersos, o que para eles é um ponto negativo.

A educação, que é um agente das conquistas tecnológicas, precisa resolver os problemas que a IA apresenta – e os que podem surgir. Dificuldades básicas, como a ausência de internet de qualidade nas escolas, e complexas, como a formação dos professores, têm de ser superadas. Automação de tarefas, possibilidades de plágio e ameaça de queda na produção do aluno também pedem um olhar atento. A ampliação das plataformas adaptativas, que analisam o desempenho e criam conteúdo sob medida para um melhor rendimento, deve acontecer de forma que atinja toda a comunidade estudantil. E ainda que não se saiba a capacidade de alcance da IA, muitos especialistas defendem que a ferramenta não afetará o avanço acadêmico porque, apesar da capacidade de processar dados, ela não é capaz de escrever textos com novas ideias — pelo menos até agora.

Nesta terça-feira (11/6) está prevista uma sessão de debate, no Plenário do Senado, sobre a regulamentação da IA no país. O requerimento é do senador Eduardo Gomes (PL-TO), relator de projeto de lei sobre o uso da IA (PL 2.338/2023). O parlamentar disse esperar que o encontro contribua para envolver mais senadores na discussão sobre o PL 2.338/2023 — a votação deve ocorrer até o fim deste mês.

Ações em níveis globais vêm sendo desenvolvidas também. A Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) lançou, ano passado, o *Guia para o uso da IA generativa na educação*, com o propósito de balizar os países nesse quesito e garantir que o uso não perca o ser humano como objetivo central.

Iniciativas nos campos da política e das organizações são fundamentais, mas a sociedade tem de se envolver na busca por caminhos para a utilização da IA com preceitos éticos e visão crítica. Diante das mudanças dentro das salas de aula, a presença da ferramenta no ensino precisa ser tratada sem dar espaço para negligências ou omissões. O Brasil precisa se debruçar sobre o tema sem perder mais tempo. A educação, essencial para a qualidade de vida, deve se apropriar da IA e criar meios para que estudantes, professores e todos os cidadãos se beneficiem com a ferramenta.

PALOMA OLIVETO
paloma.oliveto@cbpress.com.br

Câncer: 4 mil anos de tratamento

Há alguns dias, pesquisadores europeus anunciaram uma descoberta fascinante: um crânio de 4 mil anos com sinais que sugerem manipulação cirúrgica para tratar um dos cânceres mais agressivos da atualidade — o de cérebro. Aparentemente, a doença estava presente no antigo Egito, origem do resto mortal.

No crânio, datado entre 2.687 a.C. a 2.345 a.C, os pesquisadores identificaram 30 metástases. Mas a grande surpresa é que, ao redor das lesões, havia marcas de corte por objeto pontiagudo, como um instrumento médico metálico. O doente, um homem entre 30 anos e 35 anos, não sobreviveu, sugere o estudo. Mas entra para a história como o mais antigo paciente submetido a uma cirurgia oncológica que se tem notícia.

Com o avanço nas tecnologias de pesquisa arqueológica, é possível que futuros estudos encontrem evidências ainda mais remotas do tratamento cirúrgico do câncer. Por ora, o crânio nos mostra que, há pelo menos 4 mil anos, médicos se dedicam a uma doença desafiadora, descrita pela primeira vez com o nome que tem hoje em um tratado científico do grego Hipócrates (460 a.C.-377 a.C.).

Durante milhares de anos, pouco se pode fazer pelos pacientes. Somente no século 18 que a maioria dos cientistas se convenceu de que o câncer era uma lesão em um órgão, e não o "desequilíbrio de humores", como se acreditou por anos a fio. Certamente, a compreensão tardia da origem da doença atrasou a busca por terapias eficazes. Porém, ainda que os médicos do passado a entendessem como hoje, não teriam as ferramentas apropriadas para lidar com ela.

Na semana passada, a Reunião Anual da Sociedade Norte-Americana de Oncologia Clínica (Asco) trouxe novidades animadoras sobre estudos de diversos tipos de câncer. Vinte e nove artigos originais apresentaram resultados de pesquisas próximas da fase final. Algumas delas foram tão positivas que têm potencial de mudar a prática clínica — ou seja, alterar a forma como a doença é tratada atualmente.

Esses estudos mostram um salto na sobrevida global e na sobrevida livre da doença (tempo em que o paciente continua em remissão) e, na opinião de oncologistas que acompanharam o evento, devem inspirar pesquisas futuras, ainda mais promissoras. No centro das terapias bem-sucedidas, estão as abordagens imunoterápicas: técnicas personalizadas que ensinam ao próprio organismo a eliminar, com eficácia, as células doentes.

Se, durante 4 mil anos, o câncer foi tratado da única forma possível — geralmente, a remoção, em cirurgias dolorosas e pouco eficazes, do tumor —, os séculos 20 e 21 promoveram um salto na oncologia.

Especialmente de uns 15 anos para cá, houve uma revolução nos tratamentos, com a expectativa de que, se não totalmente curáveis, as mais de 100 doenças que chamamos de câncer tornem-se crônicas, com um impacto muito mais baixo na mortalidade. E ainda há quem duvide da ciência.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.

» E-mail: ***sredat.df@dabr.com.br***

Conceição Tavares

O Brasil perdeu uma grande mulher. Maria da Conceição Tavares, economista ímpar, que traduzia com clareza as necessidades sociais do povo brasileiro, embora tenha nascido em Portugal. Para ela, a economia deveria ser planejada e voltada à eliminação das distorções financeiras e das injustiças sociais que afetam a maioria dos brasileiros. Ela fez história e será eternizada pelos seus gestos e ações ao longo de uma carreira brilhante. Que Deus a acolha com afeto.

» **Paula Vicente**
Lago Sul

Banco Central

Pelo andar da carruagem, dá para desconfiar que a competência da atual administração dos rumos do Banco Central não seja lá grande coisa. Há pouco tempo, eu reclamei na PGR, e fui atendido, contra uma determinação draconiana da instituição, "que havia encerrado todos os postos de atendimentos físicos no país, obrigando os contribuintes interessados a se dirigirem a essa poderosa autarquia a fazê-lo por meio do seu site institucional". Eu tinha achado que essas pessoas tinham o direito a esse contato como quisessem, e nas condições que pudessem dispor.

» **Lauro A. C. Pinheiro**
Asa Sul

Dinheiro esquecido

Segundo informe do Banco Central dessa sexta (7/6/24), mais de R$ 8 bilhões de "dinheiro esquecido" ainda estão disponíveis para saque. A maior parte são valores insignificantes, formada por depósitos esquecidos, tarifas cobradas indevidamente e contas encerradas com saldo disponível. Enquanto não forem resgatados, esses recursos poderiam ter destinação útil e produtiva para a sociedade, em especial para a reconstrução do Rio Grande do Sul, preservando o direito de seus donos e herdeiros. Essa providência pode vir por meio de Medida Provisória, pois atende os pressupostos de urgência e relevância previstos no art. 62 da Constituição e não violando o § 1º, II (detenção ou sequestro de bens ou ativos financeiros), pois seus titulares poderão sacar a qualquer tempo.

» **Milton Cordova Junior**
Vicente Pires

Dia dos Namorados

Namorar é pintar a alma de emoção e vestir o coração de alegria. A faísca dos olhares atrai paixões. Mãos dadas são dedos entrelaçados com amor e ternura. Sonhar com o futuro. Com coral de anjos e estrelas saudando o amanhecer. Passear ao ar livre. Sentir o orvalho das flores e o aroma das frutas é exigência do encantamento do romance. Namorados são parceiros da boa energia e do paraíso.

» **Vicente Limongi Netto**
Lago Norte

Clima

A página *Opinião*, de 25/5, trouxe uma charge muito pertinente para o atual momento planetário. Também uma carta alertando para os gravíssimos problemas do aumento de temperatura e uso insensato da água. O Centro-Oeste tem passado por um adensamento populacional que é a origem da grande ocupação territorial, com consequente desflorestamento do Cerrado (também ocasionado pela expansão da fronteira agrícola), além do consumo abusivo de água. As nascentes não aguentam. Muitas pessoas estão alertando para esses problemas, mas são taxadas de alarmistas, como mostra a charge, ou coisas bem piores. Eu, pessoalmente, inspiro-me no senador romano Catão, o Velho, que forjou a frase: *Carthago delenda est (Cartago deve ser destruída)*, repetida com extrema frequência e insistência na tribuna. Roma fez ouvidos moucos ao senador e foi atacada, nas guerras púnicas. Só não foi destruída porque o general cartaginês Aníbal não tinha o apoio dos seus compatriotas e desistiu do ataque final, com os romanos sitiados. Convoco outros patriotas, ambientalistas e demais simpatizantes da causa a sermos os novos catões. Quem sabe conseguimos, por meio da tribuna do *Sr Redator* e outros fóruns, ao final, derrotarmos os destruidores, não pela força das armas, como os romanos que, ao final destruíram Cartago, mas pela força muito maior das palavras justas. Assim, não haverão derrotados e todos serão vitoriosos. Do contrário, todos serão vitimados pelo calor excessivo, água em declínio, falta de alimentos e outras condições básicas para se viver em harmonia com a natureza.

» **Humberto Pellizzaro**
Asa Norte

Clube do Choro

O Clube do Choro, além de contribuir enormemente para a agenda cultural do DF, é uma instituição de alcance nacional, por divulgar a música brasileira e formar músicos de alto nível. No entanto, as vias de acesso e o estacionamento não condizem com a importância do Clube. Em 25 de maio, fui multado por ter estacionado sobre o gramado, (assim como vários outros, penso eu), pela absoluta falta de vagas no pequeno estacionamento asfaltado. Na verdade, estacionei sobre um buraco, coberto por capim. O Detran estava lá, mas resolveu acionar o lado arrecadatório, em vez de trabalhar o lado educativo. Infelizmente o Clube do Choro não está recebendo a merecida atenção que deveria ter por parte da Secretaria de Cultura e do Detran do DF.

» **Marcus A. Minervino**
Lago Sul

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Um país no qual o governo não prioriza a educação não tem prosperidade.

Vieira Oliveira — Brasília

No Dia dos Namorados (12/6) o maior presente que todas as mulheres poderiam receber seria o fim do machismo. Que tal?

Joana Sousa — Asa Sul

O período da seca chegou. Se o desmatamento do Cerrado continuar na atual velocidade, em breve, não teremos água para saciar a sede nem enfrentar o agravamento da mudança climática.

Manoel da Costa — Taguatinga

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 4,00	R$ 6,00

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 899,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE– Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Como ajudar o Rio Grande do Sul e muitos outros lugares?

» EDUARDO BESSA

Professor do Programa de Pós-Graduação em Ecologia da Faculdade UnB Planaltina (FUP/UnB) e pesquisador da Rede Biota Cerrado

Apesar da tragédia que acomete o Rio Grande do Sul, há um aspecto positivo que podemos celebrar: a solidariedade que tem surgido na forma de voluntariado e doações. Pessoas de todo o país têm dedicado um pouco de seu tempo e seus recursos para tentar aliviar o sofrimento dos atingidos pelas enchentes no estado. Enche-me de esperanças ver essa propensão a ajudar e, por isso, gostaria de apresentar outras formas de apoiar os gaúchos e muitas outras pessoas, agora e no futuro.

Espero que esteja claro para todo mundo que tragédias como a que está ocorrendo no Rio Grande do Sul são resultados diretos das mudanças climáticas provocadas pelo homem. É certo que chuvas sempre ocorreram. No volume e com a frequência que têm ocorrido, porém, elas eram incomuns, mas estão se tornando cada vez mais corriqueiras. Da mesma forma que as chuvas, enchentes e desmoronamentos. Aqui, no bioma Cerrado, temos visto secas e incêndios mais intensos e frequentes. Eventos assim vão se tornar mais e mais usuais à medida que as mudanças climáticas se agravam, afetando cada vez mais pessoas.

Para evitar o foco no discurso do desespero e da desgraça, e aproveitando a inclinação das pessoas a ajudar neste momento, propomos uma reflexão sobre o que podemos fazer, a partir de agora, para amenizar as mudanças climáticas. É comum enxergarmos o papel dos governos federal, estadual e municipal no controle das mudanças climáticas, e ele será sempre fundamental. Definitivamente, não é o caso do "povo pelo povo" que se tem alardeado. Mas decisões individuais também podem ajudar muito.

A forma como lidamos com os transportes, por exemplo, faz diferença. Há uma hype pelos veículos elétricos em curso, e eles, de fato, têm uma emissão 65% menor do que a de carros à combustão, segundo dados do International Council on Clean Transportation. Na nossa matriz energética baseada em hidrelétricas, um carro elétrico no Brasil emite 55g de gás carbônico por quilômetro rodado, enquanto, na matriz europeia, que usa mais termelétricas, são emitidos 92g. Apesar disso, a produção de novos carros elétricos emite muito carbono e eleva o consumo.

Para evitar isso, podemos manter nossos carros flex e abastecê-los com álcool (106g de gás carbônico por km) contra 185g/km se abastecidos a gasolina. Dirigir de forma mais regular, sem acelerações e frenagens constantes e mantendo uma velocidade mais baixa também reduz o consumo de combustível. Melhor ainda é abrir mão do carro particular e utilizar o transporte público. De fato, qualquer forma de redução do consumo de energia, de carros menores e mais leves a banhos mais curtos ou frios, diminui as emissões em alguma medida.

Nossas decisões enquanto consumidores, como a ingestão de carne vermelha, é outro ponto que podemos repensar. Reduzir o consumo de 1kg de carne evita a emissão de 50kg de gás carbônico e 2kg de metano, que também contribui para as mudanças climáticas. Procurar produtores comprometidos com a causa ambiental, que não criem gado em áreas florestais e não pratiquem queimadas, por exemplo, é outra forma de contribuir. E não é só com a produção de carne bovina. Podemos preferir produtores que ofereçam uma forma de produção mais sustentável e com menor pegada de carbono.

Em nossas casas e quadras residenciais, também podemos trabalhar para reduzir as mudanças climáticas. Em vez de amplos gramados ou áreas calçadas, podemos ter mais árvores — que capturam mais carbono atmosférico — nos nossos quintais e áreas públicas da vizinhança. Devemos, ainda, privilegiar empreendimentos imobiliários e maneiras de construir que aproveitem áreas degradadas, como pastagens abandonadas, e não avancem sobre regiões preservadas do nosso Cerrado.

Questões grandes como as mudanças climáticas são intimidadoras e nos dão uma sensação imensa de impotência. É certamente mais fácil alcançar grandes impactos sobre nosso desafio climático por meio de políticas públicas do que por meio de ações individuais. Nesse ponto, é fundamental que aqueles que estão preocupados em ajudar o Rio Grande do Sul e muitas outras comunidades tenham como uma de suas atitudes escolher melhor nossos tomadores de decisão. Votar em políticos comprometidos com as questões ambientais é uma forma de evitar essas tragédias.

No entanto, nossas microações de efeito local, se realizadas em conjunto — como temos visto acontecer com os voluntários e doadores da crise gaúcha —, terão um poder decisivo no estancamento da emergência climática. E dá para começar assim que você terminar de ler este texto.

Vacina da gripe: longevidade e qualidade de vida para idosos

» MAISA KAIRALLA

Médica geriatra e membro da Comissão de Imunização da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia

A gripe pode parecer uma doença corriqueira para a maioria das pessoas, mas o que muitas pessoas não sabem é que ela pode trazer consequências imprevisíveis para a saúde de todos. Isso ocorre especialmente entre os idosos, pois, após os 60 anos de idade, acontece um fenômeno chamado imunossenescência, que nada mais é do que o enfraquecimento natural do sistema imune, deixando o organismo dos idosos mais vulnerável aos riscos invisíveis da gripe.

Recentemente, foram divulgados os dados de uma pesquisa realizada pela ALS Brasil sobre o conhecimento da população brasileira com relação aos impactos além da gripe nos idosos, e os resultados foram alarmantes. É muito preocupante que familiares, cuidadores e os próprios idosos não saibam os riscos que o vírus influenza (vírus da gripe) pode gerar para a saúde e qualidade de vida dessa população.

Os dados mostraram que 68% dos brasileiros têm pouco ou nenhum conhecimento de que o vírus da gripe pode agravar doenças preexistentes, como doenças cardiovasculares e diabetes, especialmente em idosos. Apenas um terço dos entrevistados mostraram total conhecimento de que esse vírus pode causar um grande impacto em órgãos vitais, como coração, pulmão e cérebro, principalmente, na população com mais de 60 anos. Além disso, 23% dos entrevistados percebem nenhum ou baixo risco associado à escolha de não se vacinar contra a gripe, que é a principal ação para prevenir a doença e suas complicações.

As preocupações aumentam quando analisamos o número de casos de síndrome respiratória aguda grave (SRAG) por influenza em idosos no país. De acordo com dados do Ministério da Saúde, vemos que, em comparação com março de 2023, houve o dobro de casos em março deste ano. Com relação a abril, o número de casos registrados foi 1,4 vezes maior do que no mesmo período do ano anterior para essa população.

Quando olhamos para os casos de internação em UTI, os dados são ainda mais alarmantes. O número de idosos com gripe internados em UTI em março de 2024 foi 2,6 vezes maior do que o registrado em março de 2023. Em abril deste ano, foi 1,6 vezes maior do que o mesmo mês do ano passado.

Sendo assim, é de extrema importância que a população procure informações, seja com seus médicos ou em postos de saúde locais, para conhecer o calendário vacinal recomendado para cada faixa etária, tanto pelo Ministério da Saúde como pela Sociedade Brasileira de Imunizações. Neste momento, o governo está realizando a Campanha Nacional de Vacinação Contra Gripe para toda a população, disponibilizando a vacina trivalente, que confere proteção contra três cepas do vírus, duas cepas do vírus A e uma cepa de vírus B. Para vacinar o público idoso, o governo iniciou a campanha em março.

Já na rede privada, a população encontra mais um reforço, a vacina quadrivalente, que protege contra quatro cepas — com duas cepas de vírus A e duas cepas de vírus B. Além disso, a população idosa encontra uma vacina de alta dose, desenvolvida especialmente para o público acima de 60 anos, que fornece proteção superior contra os casos de gripe e as graves complicações da doença em comparação à vacina de dose padrão.

É preciso que todos estejamos atentos e comprometidos com a proteção da população idosa perante os riscos que o vírus influenza pode ocasionar. Nesse caso, a vacinação segue sendo a melhor e mais eficiente estratégia para a prevenção.

Labirinto provinciano

» ANDRÉ GUSTAVO STUMPF

Jornalista

Os tempos que correm guardam incógnitas no Brasil e no mundo. Por que o jornalismo profissional foi ultrapassado, com enorme facilidade, pelas redes sociais? No Brasil, o Supremo Tribunal Federal decidiu que a profissão não exige diploma e qualquer pessoa pode exercê-la. Com essa decisão, abriu o território para todos aqueles que publicam opiniões como se fossem fatos. Também aos que de má-fé divulgam mentiras como se fossem verdades. As fake news modificaram o resultado de eleições, dividiram países e contribuíram até para que os ingleses deixassem a União Europeia, o que resultou em grande prejuízo para eles mesmos.

O jornalismo profissional perdeu sua importância relativa. Os mundos político, econômico e social são dominados pelas narrativas. Quem as constrói melhor e mais rapidamente consegue influir no cenário desejado. Alguns fatos são especialmente constrangedores: na economia brasileira, os observadores insistem em que o país está vivendo dificuldades por sua fragilidade na área fiscal. É um ponto de vista. No entanto, a economia brasileira ignora essa análise, cresce 0,8% no trimestre e alcança o oitavo lugar entre as maiores economias do mundo — na frente do Canadá e da Itália. Com desemprego em baixa e inflação controlada.

Mas investidores estrangeiros fogem da Bolsa de Valores brasileira. Neste ano, a fuga de capitais, segundo as fontes do setor, alcançou US$ 35 bilhões. É muito dinheiro. Explica, em parte, a disparada do dólar no país. Bateu em R$ 5,30, enquanto a B3 frequenta seus níveis mais baixos. Há uma evidente dissonância que não é explicada pelos observadores credenciados. Eles, aliás, têm errado muito nas previsões relativas à economia brasileira desde o ano passado. Os equívocos continuam a se repetir. A mediocridade da imprensa atual reduziu o debate à aplicação, ou não, de uma taxa de 20% sobre importações de até US$ 50. É um volume muito pequeno que não agrava a desindustrialização do país. Esse é um fenômeno anterior que responde a diversas causas.

Essa dissonância entre fatos e realidade esconde a rápida valorização do ouro nos últimos nove meses. Em outubro de 2023, a onça-troy (31,1 gramas) valia US$ 1.902 e, na semana passada, alcançou US$ 2.322, ou alta de 23% no período. É uma situação imprevista no cenário atual de juros elevados. O investimento em ouro não rende juros. O retorno corresponde à diferença de preço entre compra e venda. No entanto, como sabem os experientes e os que passaram por dificuldades, alguns produtos têm valor nos momentos mais graves: chocolate, que alimenta, e ouro, que tem valor em qualquer situação e em qualquer lugar do mundo.

Alguém poderoso está se prevenindo do pior. O Banco Popular da China está se desfazendo de suas posições em títulos do Tesouro dos Estados Unidos e aumentando reservas em ouro. Pessoas físicas da China estão reduzindo suas aplicações em imóveis, a partir da grande crise do mercado imobiliário, e fazendo posições importantes no metal dourado. Na China, não existe sistema previdenciário semelhante ao brasileiro. O cidadão precisa investir em algo que mantenha valor para se proteger nos anos de velhice. Essa é uma das explicações.

A outra é que alguns consultores começam a desconfiar que o declínio do poder político dos Estados Unidos reduz a confiança no dólar como moeda de reserva. As compras do precioso metal pelos bancos centrais são indício de que essa preocupação ronda os mercados financeiros globais. No fim da Segunda Guerra Mundial, as grandes potências decidiram atrelar o dólar ao câmbio de US$ 35 por onça-troy. Mas as emissões de moeda foram tão grandes que o Tesouro dos Estados Unidos não conseguiu segurar aquela relação. Em 1971, o presidente Richard Nixon suspendeu a conversibilidade. O dólar continuou a funcionar como principal moeda de reserva porque não havia outra. Agora, há a tentativa chinesa de colocar o yuan como moeda de reserva nas relações internacionais de troca. Existe, portanto, alternativa.

A melhor resposta brasileira a esse oceano de novidades é crescer rapidamente de maneira sustentada. A ministra do Planejamento, Simone Tebet, do MDB, divulgou interessante trabalho de integração, via fluvial, da economia brasileira aos países vizinhos no continente. O objetivo, além de trazer novos parceiros comerciais para o país, é alcançar, com menor prazo e menor preço, o poderoso mercado asiático a partir dos portos sul-americanos situados no Oceano Pacífico. O próprio governo não atribui importância ao trabalho por seu viés neoliberal. E a imprensa prefere se deter nas discussões do Parlamento que não conseguem sair do labirinto provinciano. A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, faz bons diagnósticos, mas não criou até hoje um único emprego.

ELEIÇÕES NA EUROPA

Ultradireita avança e causa estragos na França

Macron convoca pleito antecipado, após o partido Reunião Nacional obter quase um terço dos votos. Na Alemanha, o radical AfD ficou em segundo lugar e ameaçou o chanceler Olaf Scholz. Centristas devem preservar a maioria no Parlamento Europeu

» VICENTE NUNES
Correspondente
» RODRIGO CRAVEIRO

Ludovic Marin/AFP

Emmanuel Macron fala à nação, após a derrota nas eleições: "Não poderia, no fim deste dia (ontem), agir como se nada estivesse acontecendo"

Lisboa e Brasília — A extrema direita deu um grande passo nas eleições para o Parlamento Europeu, a ponto de provocar um terremoto político na França, onde o presidente Emmanuel Macron foi obrigado a dissolver a Assembleia Nacional e convocar eleições antecipadas. A coligação liderada pelo líder francês tomou uma sova do Reunião Nacional (RN), legenda liderada pela ultradireitista Marine Le Pen. Na Alemanha, a AfD, que tem posições nazistas, ficou em segundo lugar, puxada, sobretudo, pelos eleitores mais jovens. Na Itália, o partido da atual primeira-ministra, Giorgia Meloni, também radical de direita, garantiu a liderança na disputa.

Apesar desse avanço, os conservadores moderados, reunidos no Partido Popular Europeu (PPE) garantiram a maioria dos assentos no Parlamento, devendo eleger 189 deputados, segundo projeções de especialistas. Os socialistas e sociais-democratas devem encolher, mas, ainda assim conquistarem 135 postos, seguidos pelo Renovação da Europa, que reúne os liberais apoiados por Macron, com 82 parlamentares. Os radicais de direita, divididos em duas bancadas, devem somar 130 representantes, mas podem chegar a 149 se somados a outros radicais, como o partido AfD, cujo desempenho enfraquece o chanceler Olaf Scholz. O Partido Social Democrata, de Scholz, amargou uma terceira colocação no pleito. No total, o Parlamento Europeu terá 720 deputados.

Se esse quadro se confirmar, as apostas são de que Ursula von der Leyen deve ser reeleita para a presidência da Comissão Europeia e Roberta Metsola reconduzida à chefia do Parlamento. Em pronunciamento, Von der Leyen destacou que irá negociar apoio a ela com os socialistas e os liberais. Por sua vez, Metsola assinalou estar pronta para garantir um acordo em torno da manutenção da estabilidade na Europa. A missão das duas líderes é criar um cordão sanitário que isole os radicais de direita.

Ao anunciar a dissolução da Assembleia Nacional, Macron afirmou que o resultado das eleições não foi bom para os partidos que defendem a Europa. "Partidos de ultradireita, que se opuseram nos últimos anos a tantos dos avanços possibilitados pela nossa Europa, estão ganhando terreno pelo continente. Não poderia, no fim deste dia (ontem), agir como se nada estivesse acontecendo", disse ele, em pronunciamento à nação. As novas eleições legislativas na França vão ocorrer em 30 de junho, primeiro turno, e em 7 de julho, segundo.

Em resposta ao presidente francês, Marine Le Pen disparou: "O povo francês mandou uma mensagem clara ao poder macronista, que está se desintegrando, pois não querem uma construção europeia tecnocrática que nega a sua história, despreza as suas prerrogativas fundamentais e que resulta na perda de influência, identidade e liberdade". Tão logo saíram as primeiras projeções da votação, com o partido de Le Pen com 31% e a aliança de Macron com 15%, o principal candidato do Reunião Nacional ao Parlamento Europeu, Jordan Bardella, pediu a dissolução da Assembleia e a convocação de novas eleições. Ele destacou que "um vento de esperança surgiu na França, e está apenas começando".

"A extrema direita certamente se tornou mais forte, ao passo que os liberais e os Verdes perderam muitos assentos. É um fenômeno muito preocupante na Europa central. Na França e na Alemanha, a direita radical ficou bem forte", disse ao **Correio** Pawel Zerka, analista do Conselho Europeu para as Relações Internacionais (ECFR, pela sigla em inglês), em Paris. Segundo ele, uma Europa mais conservadora emerge das eleições com ganhos para todos os três grupos da direita — os Conservadores e Reformistas Europeus (ECR), a Identidade e Democracia (I&D) e Partido Popular Europeu (EPP). Zerka interpreta a decisão de Macron de dissolver o Parlamento e antecipar eleições como "uma manobra inesperada e arriscada". "É uma tentativa de evitar que ele se torne um 'pato manco' (líder figurativo, sem poder), que, também, pode levar a uma coabitação improvável entre Macron e Marine Le Pen."

Ralf Hirschberger/AFP

Tino Chrupalla (E) e Alice Weidel (L), líderes do AfD: força na Alemanha

Jacob Kirkegaard, especialista do Instituto Peterson de Economia Internacional (PIIE), não acredita em um terremoto político massivo nas eleições europeias, ao sublinhar que os ganhos da extrema direita não foram imensos. "Eles conquistaram talvez entre 15 e 20 assentos de um total de 720, enquanto a maioria centrista persiste. Haverá um pouco mais de dificuldade em encontrar uma maioria para eleger o próximo presidente da Comissão Europeia, mas ainda é provável que seja Ursula von der Leyen", afirmou ao **Correio**. Ele admite que o avanço da AfD, na Alemanha, enfraquece ainda mais Scholz. "Além disso, a Polônia se afastou do passado populista, enquanto a premiê italiana, Giorgia Meloni, obteve sólida vitória e manteve a estabilidade política em Roma", acrescentou Kirkegaard.

Alberto Alemanno, professor de direito da União Europeia (UE) na Escola de Altos Estudos Comerciais de Paris (HEC Paris), admitiu à reportagem que a política na Europa está mais fragmentada e menos inteligível do que nunca. "O período pós-eleitoral será singularmente complicado e impulsionado tanto por fatores endógenos, (por exemplo, eleições francesas e formação do governo holandês), como exógenos (guerra na Ucrânia e eleições presidenciais nos EUA)." Ele aposta que as eleições antecipadas francesas afetarão a formação de grupos parlamentares, com Marine Le Pen e Bardella centrados na França e não na UE.

Portugal

As eleições europeias duraram quatro dias. Mais de 370 milhões de cidadãos estavam habilitados a irem às urnas, mas menos da metade cumpriu o dever cívico, conforme estimativas dos institutos de pesquisas. Em Portugal, que tem garantidos 21 assentos no Parlamento Europeu, os eleitores optaram por dar pouco mais de 32,1% ao Partido Socialista, que fez oito deputados, e 31,1% à Aliança Democrática (AD) — a frente de centro direita, que comanda o governo, garantiu sete assentos.

O ultradireitista Chega conseguiu eleger dois parlamentares, frustrando os planos do presidente do partido, André Ventura, que havia garantido vitória durante a campanha. A legenda acabou desidratada em relação ao resultado obtido nas eleições legislativas de abril último, quando conquistou 50 assentos na Assembleia da República. A Iniciativa Liberal também fez dois deputados e o Bloco de Esquerda e a CDU um representante cada. Ao analisar os resultados, Nuno Melo, que integra a Aliança Democrática, disse que, ao contrário do que ocorreu em várias partes da Europa, Portugal continua sendo um espaço de moderação.

Muitos portugueses foram cedo às urnas. "Votar é muito importante, pois esse ato está na base da democracia", afirmou João Felipe dos Santos Mota, 27 anos. Para ele, é triste ver o crescimento da extrema direita na Europa. "Esse movimento tem a ver com o aumento da pobreza e da piora na qualidade de vida das pessoas. A ultradireita é oportunista nesse sentido, incentivando que uns se virem contra os outros. Infelizmente, as pessoas vão nessa conversa, pois estão zangadas com as suas vidas. Mas o mais importante neste momento é preservar a democracia. E isso se dá pelo voto", reforçou.

A mesma avaliação foi feita pelo aposentado Joaquim José, 70. "Eu nasci durante a ditadura e sei muito bem o que isso representa. Tinha 20 anos quando, finalmente, a democracia foi restabelecida. Por isso, exerci o meu direito ao voto", disse. O primeiro-ministro de Portugal, Luís Montenegro, frisou que o resultado das votações no país garantiu a normalidade democrática, ainda que a extrema direita tenha feito dois deputados no Parlamento Europeu.

Um sistema eletrônico foi implantado para que todos os eleitores europeus pudessem votar de onde estivessem. Bastava procurar uma seção de votação e apresentar o cartão cidadão. "Esse sistema permitiu a mobilidade. Em nossa seção, por exemplo, teve gente de Braga, no Norte de Portugal, votando em Almada, que fica ao lado de Lisboa", explicou Manoel Batista, vogal da União das Freguesias de Almada. No momento em que a reportagem do **Correio** estava em um dos locais de votação, o sistema eletrônico caiu, provocando uma certa irritação nos eleitores, pois tiveram de enfrentar filas. "Mas tudo acabou se resolvendo sem muita demora", destacou Batista. Para João Marques, 32, a espera inesperada não foi um grande transtorno. "O importante é que votarmos, pois acreditamos na democracia", emendou.

ORIENTE MÉDIO

Gantz renuncia e complica situação de Netanyahu

Em 24 horas, o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, foi do céu ao inferno. A vitória militar — com o resgate de quatro reféns, às custas da morte de 283 palestinos, segundo o Ministério da Saúde da Faixa de Gaza (controlado pelo grupo extremista Hamas) — foi seguida por um golpe político que deixa o premiê à mercê da extrema direita. Benny Gantz, importante aliado de centro-direita de Netanyahu e membro do gabinete de guerra, anunciou a renúncia e a saída do governo de coalizão. "Netanyahu nos impede de avançarmos para uma vitória real. É por isso que deixamos o governo de unidade com o coração pesado", declarou Gantz, de 65 anos, em discurso transmitido pela tevê.

Ele acusou o premê de fracassar no esforço de guerra e o conclamou a convocar eleições antecipadas. "Para assegurar uma vitória real, é apropriado que, no outono, um ano depois do desastre, realizemos eleições", cobrou Gantz. "Apelo a Netanyahu: estabeleça uma data eleitoral acordada, não deixe nosso povo ser dilacerado." Um dos motivos para a renúncia teria sido o fato de Netanyahu não ter traçado um plano de ação para o pós-guerra na Faixa de Gaza.

Netanyahu respondeu a Gantz com um apelo, por meio da rede social X. "Israel está envolvido em uma guerra existencial em várias frentes. Benny, não é fora de abandonar a batalha, é hora de unir nossas forças", escreveu. Com a renúncia de Gantz, Netanyahu volta a ter os mesmos parceiros de antes de 7 de outubro: ultranacionalistas e ultraortodoxos. O anúncio ocorreria no sábado, mas foi adiado por conta do resgate de Noa Argamani, 26 anos; Almog Meir Jan, 22; Andrei Kozlov, 27; e Shlomi Ziv, 41.

Em entrevista ao **Correio**, o israelense Eytan Gilboa — professor de relações internacionais da Universidade Bar-Ilan (em Ramat Gan, Tel Aviv) — afirmou que a renúncia de Gantz aumentará a importância da extrema direita na coalizão de Netanyahu e pode acelerar o processo que conduzirá às eleições antecipadas. "Gantz apelou a Netanyahu para realizar eleições em outubro, um ano depois das atrocidades do Hamas. Se o premiê rejeitar, enfrentará manifestações imensas."

Gilboa acredita que ministros da extrema direita poderão intensificar pressão sobre Netanyahu para a adoção de políticas específicas sobre os reféns e a guerra. "Segmentos importantes da sociedade israelense se opõem a essas políticas. Divergências amplas poderão fazer sua coalizao erodir." (**RC**)

Jack Guez/AFP

Benny Gantz: "Deixamos o governo de unidade com o coração pesado"

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

MOBILIDADE URBANA

As motos são os principais veículos flagrados por uso do acessório

Escapamentos irregulares na mira da fiscalização

O número de autuações desse tipo de infração dobrou no DF, entre 2022 e 2023. Até maio deste ano, foram 3,4 mil flagrantes pelo Detran. Especialistas alertam sobre os riscos para a saúde e para o meio ambiente

» ARTHUR DE SOUZA

As ruas do Distrito Federal estão mais barulhentas. Isso porque, de acordo com dados do Departamento de Trânsito (Detran-DF), a quantidade de autuações em veículos com escapamento irregular (confira **O que diz a lei**) dobrou entre 2022 e 2023. Na comparação entre janeiro e maio de 2024 e o mesmo período do ano passado, o aumento das infrações foi de 62,4% (veja **Barulho e poluição**).

Sobre o aumento das autuações, o diretor de Policiamento e Fiscalização de Trânsito do Detran-DF, Clever de Farias Silva, aponta duas situações. "Criamos operações específicas para coibir essa prática. Além disso, o aumento da frota de motos impacta bastante nesses números. Essa combinação tende a levar ao crescimento das autuações", avalia.

Águas Claras e Plano Piloto são as regiões com maior demanda. "Geralmente, os locais com maior concentração populacional são os que mais sofrem com veículos barulhentos", explica Clever, ressaltando que, além das fiscalizações, o Detran-DF também faz campanhas de educação, principalmente para os motociclistas, para mostrar a forma segura de pilotar, sem precisar da adulteração do escapamento.

O aposentado Jaime Fonseca, 59 anos, mora em Águas Claras e conta que, por lá, os motociclistas desrespeitam de todas as formas. "Além do barulho, que é insuportável, eles andam em vários locais que são proibidos, como calçadas e até ciclovias", reclama. Segundo o aposentado, o problema se agravou depois da pandemia. "O barulho triplicou. Não tem dia e nem horário. De madrugada, os cortes de giro também são constantes. Todos os moradores reclamam", afirma. Para Jaime, Águas Claras virou uma região grande e bastante fechada pelos edifícios altos. "Com isso, o barulho de escapamentos fica ainda pior. Nem quem mora em andares mais altos consegue escapar do tormento", conclui.

Moradora da 115 Sul há oito anos, Neuza Siqueira, 46, comenta que seu bloco fica de frente para a via e, constantemente, principalmente de madrugada, são muitas motos que passam fazendo barulho de descarga irregular. "É um ruído estridente, que incomoda muito. Tenho um filho adolescente, que precisa acordar cedo para ir à escola e, às vezes, não consegue dormir", ressalta.

Para a servidora pública, o que mais chateia é o fato de ser algo totalmente evitável. "Todo mundo da vizinhança reclama. Além do incômodo, causa um estresse pelo fato de não conseguir dormir ou se concentrar direito em alguma tarefa", detalha. "Temos o barulho regular, pelo fato de morarmos de frente para uma via, e ainda ter que aguentar esses barulhos de escapamento? É muito difícil", desabafa.

Barulho e poluição

Penalização por uso de equipamento veicular dobrou no DF

	2022	2023	2023*	2024*
Autuações	3.209	6.995	2.114	3.433
Variação		+118%		+62,4%

*janeiro a maio

VRUUUMM!!!

Fonte: Detran-DF, DER-DF e PMDF

Pacífico/CB/D.A Press

Danos irreversíveis

A audiologista Ariane Gonçalves comenta que escapamentos irregulares em veículos podem causar danos à audição. "Eles produzem ruídos excessivamente altos, especialmente se houver vazamentos ou problemas no sistema de escapamento, que podem atingir níveis prejudiciais para a audição se forem altos o suficiente e se a exposição for prolongada", explica. De acordo com a médica, a exposição a ruídos intensos por períodos prolongados pode levar a danos auditivos permanentes.

Além dos prejuízos ao dono do veículo, a especialista alerta que o barulho também afeta quem está em volta. "O ruído excessivo dos escapamentos irregulares pode causar estresse, irritação e desconforto tanto para quem está dentro do veículo quanto para quem está ao redor, tendo impactos negativos na saúde mental e no bem-estar geral das pessoas expostas ao barulho", completa.

De acordo com a especialista, a reversibilidade desses efeitos adversos, depende de vários fatores, incluindo a gravidade dos danos auditivos, a duração e intensidade da exposição ao ruído e a prontidão com que a pessoa busca tratamento. "Em muitos casos, os danos auditivos causados pelo ruído excessivo são irreversíveis", diagnostica Ariane.

O engenheiro mecânico Leonardo Rocha comenta que os escapamentos regulares, tanto o original quanto os esportivos, são dimensionados e fabricados para atender as normas ambientais e de trânsito vigentes no país. "Já os irregulares, podem não ter controle de qualidade para atender essas normas, causando danos ao meio ambiente e ao veículo — como desgaste prematuro do motor, falhas na marcha lenta e maior consumo de combustível", alerta.

De acordo com o engenheiro, a utilização de escapamentos adulterados em veículos automotores afeta tanto a quantidade quanto a qualidade dos gases expelidos. "Ou seja, aumentam os gases poluentes de péssima qualidade e mais tóxicos na atmosfera", finaliza.

Divulgação/Detran-DF

O Detran-DF criou uma operação específica para coibir a utilização dos itens veiculares

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Neuza Siqueira afirma que não consegue dormir direito por causa dos barulhos constantes

Minervino JÃºnior/CB/D.A.Press

Jaime Fonseca comenta que, em Águas Claras, os ruídos pioraram de madrugada

O que diz a lei

Segundo o inciso XI do Art. 230 do Código de Trânsito Brasileiro (CTB), conduzir o veículo com descarga livre ou silenciador de motor de explosão defeituoso, deficiente ou inoperante, é infração grave, com multa de R$ 195,23, cinco pontos na CNH e retenção do veículo para regularização.

Quem utiliza, acha que é segurança, mas isso pode acabar assustando outros condutores e causando acidentes graves

Clever de Silva Farias, *diretor do Detran-DF*

Falsa segurança

Carlos (nome fictício), 27, é motoboy há cinco anos e trocou o escapamento da moto há três anos, por sugestão de alguns colegas. "Sei que é irregular, mas é algo que faz com que eu me sinta mais seguro. Querendo ou não, os motoristas enxergam mais a gente, na minha opinião, e abrem o corredor", defende.

O motoboy conta que a presença do acessório o salvou de sofrer uma queda. "Estava andando em um corredor, com o trânsito pesado, quando um motorista começou a trocar de faixa, sem sinalizar. Nem precisei buzinar, só dei uma pequena acelerada e ele voltou para a faixa. Ainda pediu desculpas depois. Se ele entrasse, a queda seria feia e poderia ter me machucado bastante", detalha.

Carlos admite que a situação é chata, mas garante que respeita as regiões residenciais. "Fui parado em blitze algumas vezes. Não cheguei a ser multado, mas fui orientado a colocar o original. Não troco, pois é algo que me salva sempre no trânsito", pondera.

O diretor do Detran-DF Clever de Farias Silva destaca que os veículos mais comuns de serem abordados nas fiscalizações da Operação Sossego são motocicletas. "Principalmente aqueles que estão começando agora na categoria. Quem utiliza, acha que está fazendo isso para segurança, mas isso pode acabar assustando outros condutores e causando acidentes graves", conclui.

Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | *mariananiederauer.df@dabr.com.br*

Do são-joão à poesia

O mês das aguardadas festas de são-joão se aproxima da metade e não visitei nenhuma das celebrações tão tradicionais na cidade. O calendário é tão extenso que em maio começam a aparecer as primeiras barraquinhas nas igrejas e os ensaios das quadrilhas se aproximam do fim. Tive de resistir à tentação de inaugurar a temporada com os shows de Falamansa, Zé e Elba Ramalho e outros grandes nomes do ritmo.

Brasília tem deixado clara a sua vocação para shows, dos pequenos aos de grandes proporções, e a vida cultural pede passagem nos cantos que se preservam não sem uma dose enorme de resistência. Enquanto o balé de São Petersburgo encanta o público com a apresentação do clássico *Lago dos Cisnes*, a música independente e a literatura ganham os becos — literais ou fabricados — com arte para agradar e criar diversidade.

Mergulhei no fim de semana na poesia de Tino Freitas, amigo escritor que nos presenteia com seu primeiro livro de poemas: *Menino que não faz xixi fica verde*, acompanhado das ilustrações de Rodrigo Fischer. Adoro poesia inteligente e engraçada. No livro, certamente encontramos essa composição delicada e perspicaz, além de muita sensibilidade, da escolha da rima ao traço do artista bailando em uníssono com a cuidadosa edição.

Relembrar brincadeiras do passado, contar anedotas, voltar a ser criança, ampliar o vocabulário, rir sem querer, reconectar-se com sua vã filosofia. Tudo isso o danado do livro permite, além de deixar a pulguinha atrás da orelha e a vontade de chegar até o fim e de descobrir porque, enfim, o tal menino ficou verde.

Os versos de *Confissões* me fizeram lembrar um momento em especial. Revivi uma memória do tempo de criança. A enorme estante de livros da casa da minha avó estava na minha frente. Nosso passatempo preferido era tentar abrir as proibidas portas do armário. Além do risco habitual de encontrar ali algo que pudesse nos machucar, havia as peculiaridades da peça em si. Era daquelas estantes que terminavam numa espécie de onda (termina, na verdade. Afinal, o móvel está firme e forte até hoje).

O formato arredondado, portanto, tornava a tarefa de abrir as portas que se encontravam na curva ainda mais difícil. Qualquer movimento mal calculado faria com que o mini-dedinho se prendesse entre as tábuas, e o choro era o mínimo que poderia se esperar do resultado da empreitada, digamos, não muito inteligente da criança curiosa.

Algumas vezes, eu, meu irmão e meus primos fomos vítimas das elegantes portas de madeira. Mas seguro só morreu mesmo no fundo da imaginação de uma criança, e lá íamos nós, novamente em direção ao perigo iminente, sem dar muita bola aos limites impostos pelos adultos na sala. Os impulsos rebeldes só terminaram quando nos contentamos que o que havia ali dentro não valia mesmo o esforço. "Nunca mais faço isso", atestávamos, como as crianças do poema.

ARTE IMPRESSA / Maior feira colaborativa do segmento no Brasil, que iniciou como coletivo em Brasília há uma década, o Motim reuniu cerca de 10 mil pessoas em dois dias na Galeria dos Estados. Mais de 300 expositores de todo o país trouxeram suas obras

Um festival de traços e cores

» LETÍCIA MOUHAMAD

Prestes a completar 10 anos de atividade, o Motim, nome dado à feira colaborativa de arte impressa, reuniu cerca de 10 mil pessoas em cada dia de evento, neste fim de semana. Além de ser uma amostra da produção nacional, o encontro fortalece artistas locais, tanto na inserção comercial quanto no desenvolvimento econômico, criando um canal de consumo direto entre produtores e consumidores. Com público diverso, a feira Motim se firmou como a maior do segmento no Brasil.

"Esperávamos uma boa recepção, mas a quantidade de visitantes excedeu nossas expectativas. Acredito que essa curva tem sido crescente e constante, pois o público sempre se renova e se junta àquele já estabelecido", disse Leandro Mello, 41 anos, organizador do evento. "Por meio da feira, temos um intercâmbio cultural contínuo. Acredito que estamos formando possíveis e potenciais compradores de arte, ao mesmo tempo em que estamos incentivando uma nova geração de artistas", destacou.

O ilustrador e quadrinista do **Correio Braziliense** Caio Gomez, 39, foi um dos idealizadores da feira, que começou como um coletivo em 2014, com 24 expositores. "A primeira edição aconteceu no subsolo de uma casa na W3. Hoje, recebemos muitos artistas de outros estados", ressaltou.

Questionado sobre as particularidades de expor suas produções em uma feira — extrapolando o limite das redes — Gomez, como é conhecido, explicou que a diferença está na conversa e no olho no olho com o público. "Essa troca entre produtores e visitantes é muito satisfatória, porque permite que a gente conheça e troque uma ideia com quem já nos acompanha, além de viabilizar que outros públicos conheçam nossos trabalhos", explicou o artista.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Artistas de todos os cantos se reuniram em Brasília para expor produtos na Galeria dos Estados, ontem. Pablo Carranza veio de Alagoas

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Ilustrador do Correio, Caio Gomez foi um dos idealizadores do Motim

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

De Florianópolis, Marceli Menguarda tem uma empresa de carimbos

Brasília é referência

Mais de 300 expositores compartilharam suas produções na 13ª edição do evento, que ocorreu na Galeria dos Estados. Quem participou da feira pela primeira vez, e encantou-se foi a ilustradora e designer Fernanda Bornancin, 33. Curitibana que mora em São Paulo. Ela é idealizadora do Zebradaa, estúdio de prints, adesivos, camisetas, ecobags, entre outros produtos.

"Estamos muito acostumados a ver feiras assim no eixo Rio-São Paulo. Então, vir para Brasília e se deparar com um evento dessa magnitude é incrível, principalmente por acontecer embaixo de um viaduto, espaço que normalmente é dedicado a carros, mas, hoje (ontem), está sendo ocupado por artistas. Quero voltar mais vezes", declarou.

A arquiteta Manuela Coelho, 34, garantiu dois prints do Zebradaa para colocar na parede da sua casa. Pela primeira vez no evento, ela se surpreendeu com a quantidade de expositores e visitantes. "Eu já conhecia o trabalho da Fernanda pela redes e, quando descobri que ela viria para a feira, quis vir para vê-la expor. Gosto das cores de seus desenhos, além das frases de efeito muito boas, engraçadas e que me identifico", detalhou.

> **Antes, vendíamos mais quadrinhos; agora, está variado, tem camisetas, bonés, adesivos, bonecos, carimbos e chaveiros"**
>
> ***Pablo Carranza,*** *38 anos, ilustrador e quadrinista*

Público diversificado

De Florianópolis, Marceli Mengarda, 31, participou do Motim pela quinta vez neste fim de semana. Ela é responsável pela Burocrata, empresa de carimbos personalizados e itens de papelaria, idealizado há sete anos, e comemorou o bom número de vendas conquistado nesta edição. "Como circula muita gente diferente, acho que é uma chance de haver público para todos os expositores. Sempre vendo bem aqui e devo vir na próxima edição", comentou.

O ilustrador e quadrinista Pablo Carranza, 38, comanda a Mau Gosto Corp., marca de "entretenimento para quem tem gosto duvidoso", como definiu. Natural de Alagoas, ele participou de quase todas as edições da Motim e, dessa vez, as camisetas foram os produtos mais vendidos. "Acredito que, no geral, o público mudou ao longo do tempo. Antes, vendíamos mais quadrinhos, agora, está variado, tem camisetas, bonés, adesivos, bonecos, carimbos e chaveiros" elencou.

O evento, que é independente, acontece de forma colaborativa, sem patrocínios oficiais nem fomentos culturais. Toda sua estrutura é elaborada a partir da colaboração financeira de seus participantes. Para realização das duas edições anuais, cada inscrição é efetivada a partir de uma taxa financeira. O montante arrecadado é o que custeia toda estrutura e execução da feira.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos em 9 de junho

» Cemitério Campo da Esperança

Adalgisa Ferreira Desousa, 84 anos
Arnaldo da Silva Ramos, 71 anos
Eva Leandra de Oliveira, 94 anos
Gelly Barbosa Lemos, 88 anos
Grimanesa Del Aguila Bardales, 78 anos
Guillermo Enrique Ortega Moncada, 66 anos
Henrique Fernandes Costa Ferreira, menos de um ano
Ivens Teixeira Santiago, 79 anos
João Aurélio Costa Cruz Serejo, menos de um ano
Joselina Dias de Alencar Ribeiro, 78 anos
Judite de Lourdes Pereira, 95 anos
Mahmud El Abd Abdel Jabbar, 90 anos
Manuel Viriato de Medeiros Paulos, 68 anos
Márcio Negrão Hildebrand, 79 anos
Maria de Carvalho Silva, 94 anos
Maria de Jesus Gonçalves Mota, 81 anos
Maria Silvana Pereira Ribeiro, 58 anos
Raimundo Nonato Reis, 71 anos
Roberto de Oliveira Fiche, 86 anos
Rômulo Lobo de Oliveira, 42 anos
Teresinha Barbosa de Morais, 82 anos
Vicente Areche Justiniano, 49 anos
Yuri Nunes Meneses Souza, 43 anos

» Cemitério de Taguatinga

Carlos Marcelio dos Santos Martins, 58 anos
Cleumentes Alves Bento, 48 anos
Edson José de Freitas, 71 anos
Ellen Sophia Costa Silva, 9 anos
Francisca Marcelino Holanda de Santa, 58 anos
Francisco das Chagas Sousa Silva, 46 anos
Geones Nascimento da Costa, 39 anos
Jeane Borges, 67 anos
Joaldeth de Sousa Gouveia, 49 anos
Jofran Honório de Sousa, 68 anos
José Antônio Rodrigues da Conceição, 70 anos
Tarcísio do Nascimento Barros, 66 anos
Valmir Paes do Nascimento, 66 anos

» Cemitério do Gama

Antônio Jovito Neto, 58 anos
Francisco de Assis Sousa, 66 anos
Maria Célia Rodrigues de Oliveira, 74 anos

» Cemitério de Planaltina

Aristeu Faria da Mota, 56 anos
José Belarmino dos Santos, 70 anos

» Cemitério de Brazlândia

Cindy Ravena Alves Viana, 32 anos
Fernando Enrique Borba Ferreira, 31 anos
Francisca Aparecida de Moura, 87 anos

» Jardim Metropolitano

Maria Elza Alves Caetano, 78 anos

» Cremações

Fernando Antônio de Oliveira, 64 anos
Margarida Fernandes Chaves, 97 anos

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

> *Não tenho certeza de nada, mas a visão das estrelas me faz sonhar.*
> **Vincent van Gogh**

Vitor Gripp/CB

Alta na renda das famílias aquece expectativa de faturamento de bares e restaurantes

Os dados do PIB trimestral, divulgados pelo IBGE, mostraram que o consumo das famílias (1,5%) superou o crescimento geral de 0,8%. Com isso, a estimativa é de que os bares e restaurantes tenham alcançado um faturamento de R$ 107 bilhões, no primeiro trimestre, de acordo com a Abrasel. O aumento na renda familiar brasileira se destaca entre os motivos que contribuem para a alta do movimento nos estabelecimentos comerciais. Em 2023, a renda média domiciliar per capita (por pessoa) subiu a R$ 1.848 por mês, alcançando o maior patamar em uma série histórica de doze anos. Esse resultado foi impulsionado, principalmente, por programas de transferência de renda, como o Bolsa Família, e pelo crescimento no número de indivíduos empregados. Até abril deste ano, foram criadas mais de 958 mil vagas formais de emprego no país, segundo o Ministério do Trabalho.

R$ 428 BILHÕES
É a projeção de faturamento para 2024

3,3%
Será o crescimento em relação ao ano passado.

Recuperação do setor

"Com maior poder de compra, é natural que as famílias brasileiras passem a redirecionar parte de seus salários para a alimentação fora do lar, como acontecia antes da pandemia. Esse movimento é essencial para a recuperação do setor, contribuindo para que bares e restaurantes se reergam e voltem a prosperar", afirma Paulo Solmucci, presidente-executivo da Abrasel.

Nova via para a Cidade do Automóvel

No sábado passado, foi realizada a cerimônia de assinatura da ordem de serviço que dá início às obras da via de ligação entre a Cidade do Automóvel e a Epia Norte. O evento contou com a presença do Governador Ibaneis Rocha, políticos, empresários e comunidade.

A obra se tornou uma das principais pautas defendidas pela Agenciauto (Associação das Empresas Revendedoras de Veículos do Distrito Federal). "A nova via facilitará bastante a vida de quem precisa transitar pela Cidade do Automóvel", afirma o Presidente da Agenciauto, José Rodrigues Neto. Depois da solenidade teve momento de descontração com almoço.

Divulgação Agenciauto

Entre os presentes o deputado Gilvan Máximo, o secretário de governo Jose Humberto e o presidente da Fecomercio/ DF, José Aparecido Freire.

Divulgação Sebrae

Juntos no amor e nos negócios

A paixão por pipoca foi o motivo que levou Mariana Pereira a se tornar uma empreendedora. O impulso para a entrada nesse universo veio logo após a conclusão da faculdade de administração. A marca, a Tribeca.NY, já tem uma trajetória de 10 anos no mercado brasiliense, além do ingrediente fundamental para o sucesso: a relação de Mariana com seu sócio, Júlio Sérgio Neto, também seu marido. "Ele largou o sonho dele para viver o meu. Precisava de pessoas de confiança ao meu lado naquele momento e ele viu a oportunidade e resolveu trilhar esse sonho comigo", relembra a empreendedora. Mariana credita parte do sucesso da marca ao apoio que recebeu do Sebrae no DF. Ela participou do Empretec. E, segundo o casal, a cumplicidade é um dos pilares que sustentam o sucesso do negócio.

Brasília Shopping: indicação ao Prêmio Abrasce e chegada de novas operações

O empreendimento do Grupo Paulo Octavio encerra os cinco primeiros meses de 2024 com resultados expressivos. Novas marcas chegaram ao Brasília Shopping: a francesa Le Creuset de utensílios de cozinha; a MAC Cosmetics retornou com um quiosque moderno apresentando os mais recentes lançamentos; e a Livraria da Vila, que registrou sucesso imediato. Todas foram destaques nacionais de seus respectivos grupos, em faturamento, nos pontos de venda do shopping. A livraria da Vila, por exemplo, em maio obteve R$ 500 mil, um marco em tempo recorde. A MOB, conhecida por sua seleção fashionista de roupas e acessórios femininos, também inaugurou sua loja, consolidando-se rapidamente como uma das cinco maiores franquias no Brasil.

O que vem por aí

No final de junho, será inaugurada a *Carter's*, especializada em vestuário infantil, além das revitalizações da *Track & Field*, de roupas esportivas, e do *Koni*, especializado em culinária oriental.

"Maluquinho por robótica"

O Brasília Shopping é finalista do Prêmio Abrasce, considerado o "Oscar" dos shoppings centers. Na categoria "Eventos e Promoções", o centro de compras concorre com a atração "Maluquinho por Robótica", que encantou crianças e adolescentes com atividades estimulantes para o raciocínio lógico, integração e coordenação motora. A premiação, prevista para 26 de junho, será em São Paulo

Pilares estratégicos

"Os resultados que alcançamos são fruto de um trabalho dedicado de toda a equipe, sempre focado em oferecer novidades alinhadas com as necessidades e desejos do nosso público. Ancoramos nossas estratégias nos pilares da moda, cultura e gastronomia, e isso tem se mostrado uma fórmula de sucesso", avalia Gilberto Azevedo, superintendente do Brasília Shopping.

Divulgação

INVESTIGAÇÃO / Estelionatários têm perfil falso no Instagram, fazem ofertas e lesam compradores de buquês

Reprodução redes sociais

69 publicações | 3.154 seguidores | 1.379 seguindo

FLORICULTURA SHANGRILA BRASILIA | BSB
Flores, Plantas, Buquês, Cestas de Presente, Coroa de Flores e Muito mais 🌹🌷🌻🌿💐
Faça seu pedido pelo Whatsapp⬇️
Ver tradução
bit.ly/floriculturabrasilia

Postagens foram feitas neste perfil da rede social enganando compradores, que ficam sem produtos

Floricultura denuncia vendas falsas de arranjos

» DARCIANNE DIOGO

Inaugurada há quase três anos, a floricultura Flores em Brasília teve sua marca usada por golpistas que estão lesando — com a utilização de um aplicativo de mensagem e a criação de perfil falso em rede social — consumidores e a reputação do estabelecimento. Os envolvidos no delito anunciam e comercializam, pelo WhatsApp, arranjos florais, como se fossem feitos pela loja. As vítimas fazem a transferência do pagamento para a conta dos supostos vendedores e só se dão conta de que foram enganadas quando a entrega demora a ser feita e decidem ir buscar os produtos no comércio, que fica no Sudoeste. A situação tem criado embaraços à dona do empreendimento e a seus funcionários, mesmo sem terem qualquer culpa. O caso é investigado pela 3ª Delegacia de Polícia (Cruzeiro).

A proprietária da floricultura, Camilla Cauhi de Oliveira, 32 anos, contou ao **Correio** que se deu conta do problema na véspera do fim de semana. Um comprador foi à loja e a questionou sobre mercadoria que acreditava haver adquirido da Flores em Brasília. "Ele afirmou ter comprado (pela internet) um buquê de rosas brancas que nunca recebeu. Quando fiquei sabendo, simulei uma compra igual. Usei o número WhatsApp dos bandidos e perguntei onde ficava o estabelecimento deles. Informaram o meu endereço", contou a empresária, que se disse chocada com a audácia do golpe. Ela também está preocupada porque situações iguais se seguiram.

"Depois desse cliente começaram a chegar mais querendo produtos que nós não vendemos. Vários gritaram conosco e nos acusaram de sermos golpistas", lembrou. Ela acrescentou que os clientes "chegam pedindo o dinheiro de volta, mas eu também fui vítima. O que estou fazendo é explicar para o ocorrido mostrando o boletim de ocorrência." Ela teme que a ação dos criminosos aumente nesta semana, devido ao Dia dos Namorados. "Eles (os falsários) estão fazendo anúncios (com a marca dela) para essa data e as pessoas vão comprar. Vai ser um desastre", lamentou.

Prejuízo

O perfil que os farsantes mantêm no instagram conta com mais de 3.150 seguidores. Nas publicações, são anunciados presentes com conjuntos de flores acompanhados por ursos de pelúcia, doces e até porta-retratos.

Até agora, foram identificadas ao menos seis vítimas. A empresária calcula que no total elas tiveram um prejuízo total de R$ 1 mil. A polícia orientou a empresária a seguir mostrando que denunciou o ilícito às autoridades e a divulgar, o máximo possível, que sua floricultura não tem envolvimento com o abuso.

Consumidor Direito + Grita

Além da prioridade na compra de ingressos para jogos decisivos ou de grande demanda, os fãs de carteirinha devem receber detalhes sobre as vendas dos tíquetes e quaisquer outras vantagens previstas em contrato

Torcedores sócios de times de futebol têm alguns benefícios. Conheça

» FERNANDA CAVALCANTE*

De barzinhos temáticos a estádios lotados de torcedores, o futebol se faz presente do estilo de vida de muitos brasileiros. Para fidelizar essa relação entre o torcedor e o time do coração, grandes clubes oferecem programas de associação, que, por sua vez, devem entregar benefícios reais, que vão muito além de só uma carteirinha simbólica.

Um desses benefícios é a prioridade na compra de ingressos para jogos decisivos ou de grande demanda. Além disso, o sócio torcedor tem garantida a participação em eventos exclusivos, como visitas ao centro de treinamento e encontros com jogadores e lançamentos. Sem contar o preço reduzido de produtos oficiais do clube, como camisetas, acessórios e outros itens. Descontos em estabelecimentos comerciais parceiros do clube também são exclusivos aos fãs de carteirinha.

O sócio torcedor tem direito aos mesmos direitos que qualquer outro consumidor tem, conforme estabelecido pelo Código de Defesa do Consumidor (CDC). Com ressalva apenas para aqueles em condição exclusiva de apoio financeiro, funcionando como patrocinador. "Mesmo que pague parcelas mensais pequenas, se não obtém qualquer vantagem adicional, não se enquadra na categoria de consumidor, pois não atende aos critérios dessa qualificação. Tudo depende das cláusulas aderidas na contratação", ressalta Mozar Carvalho, advogado especialista em direito do consumidor.

Nuny Gurgel é sócia-diamante de um grande clube carioca, plano com maior estima entre as opções, contudo, não conseguiu levar um acompanhante para a semifinal do campeonato regional. "Para coibir os cambistas, estão implantando biometria facial, que eu acho necessária, mas, agora sou obrigada a vincular meus convidados antes de comprar", pontua. "Se por algum imprevisto eu quiser substituir por outro, mesmo que ele seja também cadastrado, eu não consigo", explica a associada, que solicitou a troca com sete dias de antecedência, mas perdeu o ingresso.

Andreia Silva passou por uma situação parecida com a de Nuny no jogo da Libertadores. Conseguiu comprar o seu ingresso antecipado, mas não o da convidada dela. "Tive que esperar abrir para o público em geral para adquirir o da minha prima, que viajou comigo só para assistir a esse jogo", lembra.

É obrigação do time, como ofertante, detalhar os períodos para compra prioritária de ingressos, e quaisquer outras vantagens prometidas, assim como o cumprimento rigoroso dos termos e condições estipulados no contrato. "Se o clube falhar em cumprir esses termos, o torcedor tem direito à reparação, que pode incluir o reembolso dos valores pagos ou o abatimento proporcional da mensalidade", esclarece o advogado.

Clubes brasileiros com mais sócios

Clube	Sócios
1) Palmeiras	176.521
2) Internacional	140.000
3) Grêmio	112.075
4) Atlético-MG	77.242
5) Flamengo	77.000
6) Bahia	65.000
7) Fluminense	61.592
8) Botafogo	56.419
9) São Paulo	55.058
10) Vasco	45.000
11) Corinthians	43.000
12) Cruzeiro	42.767
13) Athletico-PR	40.000
14) Fortaleza	37.574
15) Vitória	31.329
16) Criciúma	17.200
17) Juventude	7.566
18) Red Bull Bragantino	7.500
19) Cuiabá	2.000
20) Atlético-GO	2.000

Fonte: GE

Para Mozar, se existe cláusula clara e bem definida permitindo a troca de titularidade do ingresso, a consumidora pode recorrer por seus direitos. "Se ela fez a solicitação dentro de um prazo razoável e o clube não ofereceu uma solução, isso pode ser considerado uma falha na prestação de serviço", avalia. Nesse caso, a consumidora pode buscar a reparação dos danos sofridos, que pode incluir o reembolso do valor pago pelo ingresso perdido ou até mesmo uma indenização por danos morais, dependendo da situação e dos prejuízos causados.

Mas o advogado faz uma ressalva: "se existe cláusula impeditiva de troca de titularidade do ingresso após sua aquisição, não há o que ser discutido ou direito a ser apreciado".

Em caso de prática abusiva, o advogado Watson Silva ensina como agir ao enfrentar dificuldades com qualquer outro benefício. "A primeira medida é tentar resolver o problema diretamente com o clube por meio dos canais de atendimento ao consumidos (SAC). Caso o problema não seja resolvido, o consumidor pode registrar uma reclamação no Procon de sua localidade", expõe.

"Se os problemas persistirem e causarem prejuízos, o consumidor pode recorrer ao Judiciário para buscar a reparação dos danos sofridos, tanto materiais quanto morais", concluiu o advogado.

Mas não é fácil para um torcedor denunciar o próprio time, como explica a psicóloga especialista em análise comportamental Regina Lourenço. "O fã busca no objeto de admiração um escape para a vida diária e seus desafios. A identificação do torcedor com o time se torna admiração, um lugar do qual ele encontra espaço para se autorizar a demonstrar todo o seu afeto. Dessa forma, ele não se sente confortável em sujar a imagem da empresa, mesmo que este tenha o afetado financeiramente", declara.

***Estagiária sob a supervisão de Márcia Machado**

» SMARTFIT

E-MAIL COM INFORMAÇÕES ERRADAS

O cliente Matheus Sampaio alega ter recebido informações erradas enviadas por e-mail pela academia de ginástica SmartFit. "Chegou para mim uma mensagem, há algumas semanas, informando que o horário de sábado tinha sido ampliado até as 19h. Por conta disso, hoje fui malhar às 18h e dei de cara com as portas fechadas. A academia não faz nem questão de retificar um erro que foi dela", declara.

Resposta da empresa

» *A Smart Fit jamais informou que a unidade referida funcionaria até as 19h aos sábados. O horário de funcionamento é das 8h às 17h nesse dia.*

Comentário do consumidor

» *Pediram desculpas, mas não ficou claro, para mim, qual é a informação correta. O que parece é que o horário que eles divulgaram no e-mail estava errado e me enviaram por engano.*

» RIACHUELO

REEMBOLSO DE PRODUTO

A cliente Vanessa Trindade Freitas relatou dificuldades para receber o reembolso de uma saia que não serviu nela, no valor de R$ 130, da loja Riachuelo.

Resposta da empresa

» *Todos os nossos estornos são realizados automaticamente. No caso dessa cliente, houve uma intercorrência no sistema e não aconteceu de forma automática. Assim que ela entrou em contato por meio do Reclame Aqui, conseguimos identificar o erro sistêmico e já seguimos com o ressarcimento de forma manual. A cliente recebeu o comprovante de estorno por meio da plataforma Reclame Aqui e informamos sobre o erro pontual.*

Comentário da consumidora

» *Recebi meu estorno dois dias após a denúncia. Mas foi uma trajetória de muitos atendimentos ruins e humilhação, por um valor pequeno ainda.*

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

» Breve relato dos fatos
» Nome completo, CPF, telefone e endereço
» E-mail: *consumidor.df@dabr.com.br*
» No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone

» Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados

» Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1146

Telefones úteis

Anatel 1331 | **Anac** 0800 725 4445 | **ANP** 0800 970 0267 | **Anvisa** 0800 642 9782 | **ANS** 0800 701 9656 | **Decon** 3362-5935 | **Inmetro** 0800 285 1818 | **Procon** 151 | **Prodecon** 3343-9851 e 3343-9852

Letícia Guedes

No centro, o veterano Ivo, 50, orienta os jovens funcionários Wesley (à esquerda) e Wellington (à direita)

Arte sob medida

E CADA VEZ MAIS RARA

Responsáveis por um trabalho nobre e inteiramente realizado a mão, os alfaiates seniores se preocupam com a falta de interesse dos jovens pela profissão

» LETÍCIA GUEDES

De origens antigas, que remontam a Idade Média, a alfaiataria encontra-se em um cenário distante da época de ouro vivenciada anos atrás. No Distrito Federal, porém, costureiros especializados na arte de cortar tecidos e produzir roupas masculinas continuam preservando a existência do velho e nobre ofício. O **Correio** conheceu alguns desses artistas que, há mais de três décadas, atuam na profissão e compartilham um desejo comum: que a juventude demonstre mais interesse pela profissão, que corre riscos de ser extinta.

Talento de infância

É em uma loja no Taguacenter que o alfaiate Nelson Pimenta da Silva, 71 anos, executa o trabalho do qual tanto se orgulha. Mineiro, contou que teve o primeiro contato com a profissão quando ainda era um garoto, aos 13 anos. Descobriu o que era a alfaiataria quando mudou-se com a família para São Paulo e recebeu do vizinho um convite para aprender a profissão. "Naquele tempo, o alfaiate era muito importante, equivalente a um engenheiro ou um médico, então eu logo me interessei", contou.

Entusiasmado desde o princípio, Nelson relembra que sentiu algo inefável ao finalizar a primeira calça que produziu sozinho. Estudante do que à época era chamado de ginásio, decidiu que seguiria no ofício. Em 1997, chegou a Brasília, mais especificamente a Taguatinga, e, desde então, atua transformando tecidos em peças para o público masculino brasiliense. "Quando você chega em um lugar estranho, porque eu não conhecia Brasília, você não tem clientela, então eu tive que mostrar serviços para outros alfaiates. Inicialmente, trabalhei em outras lojas e, enquanto pagava minhas despesas, conquistava meus clientes", explicou.

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

O mineiro Nelson da Silva, 71 anos, começou a atuar na alfaiataria aos 13

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Nélio Moura, 68, também aprendeu o ofício na adolescência e orgulha-se da profissão

Após cerca de três anos trabalhando em Taguatinga, o alfaiate conseguiu alcançar uma clientela significativa, que carrega consigo até os dias atuais. "Tenho clientes que eu aluguei roupa para pajem quando eles tinham cerca de dois, três, quatro anos. Hoje, são homens formados, médicos, engenheiros, e, agora, faço os ternos de formatura e de casamento", informou Nelson.

O alfaiate, porém, reclamou o cenário atual do mercado, não apenas no Distrito Federal, mas de forma geral, lembrou que, em meados de 1980, a situação era diferente, mas destacou que ainda dá para viver de forma confortável com a renda adquirida com o corte e a costura. "Naquela época, tinha muito serviço, porque não existiam tantas lojas de roupa prontas. Também, com essa globalização, esses negócios que vêm baratinho da China, por exemplo, tornam uma competição ferrenha, mas a gente continua trabalhando, porque ainda existem pessoas que querem um terno, uma camisa sob medida", refletiu.

Orgulho da profissão

No comércio local da 304 da Asa Norte, a alfaiataria de Nélio Moura, 68, recebe clientes diariamente há quase quatro anos. Contudo, sua história com a alfaiataria foi iniciada muito antes, mais de cinco décadas atrás, quando ele tinha apenas 14 anos.

Entusiasmado, Nélio recebeu a equipe de reportagem no ateliê. A empolgação para mostrar as peças que estavam sendo confeccionadas e as incontáveis pastas com mostras de tecidos mal o deixava falar. "Minha mãe dizia que eu tinha que aprender uma profissão, e meu irmão mais velho era alfaiate. Então, ele me ensinou, e eu nunca mais parei. Por um tempo, trabalhei como vendedor, mas voltei porque percebi que os alfaiates estavam escassos", explicou.

A falta de profissionais na área preocupa. Ele relatou que passou um tempo atuando somente com a confecção de camisetas e, enquanto isso, indicava os clientes que desejavam encomendar ternos aos colegas de profissão que considerava confiáveis. Contudo, na pandemia, dois dos quatro alfaiates faleceram e Nélio se viu convocado a retornar. "Eu voltei a fazer terno porque não tem mais profissionais no mercado. Eu gostaria de ensinar outras pessoas, inclusive, mas hoje não tem quem queira aprender", lamentou.

O alfaiate declarou que trabalha por prazer. Mora no mesmo prédio em que atende e há dias em que para somente às 22h. "O que não falta é trabalho. Hoje, eu tenho uma construção de mais de mil clientes, um império bem ramificado no Brasil inteiro. É uma trabalheira todinha para fazer um terno sob medida, não tem nada a ver com indústria. É tudo artesanal, feito a mão", ensinou.

Um verdadeiro artista

Aos 50 anos, Ivo Rodrigues de Abreu enfrenta a mesma rotina, diariamente, há 32. No mesmo lugar em que iniciou como aprendiz, no Centro Empresarial São Francisco, e hoje é proprietário, o alfaiate confecciona ternos diariamente para ministros, políticos e clientes fiéis que visitam o ateliê desde 1991 e indicam o seu trabalho de geração em geração.

Fascinado pela própria profissão, Ivo confessou que se considera um artista. "Principalmente, quando eu pego como um desafio, para ficar melhor do que o que já existe, eu acho incrível. E é melhor ainda quando o cliente se agrada e fica satisfeito", declarou.

Ivo explicou que o trabalho é árduo. O expediente diário soma mais de 10 horas. "O dia é uma criança. Se ele tivesse 20 horas, eu teria trabalho de sobra para todas essas horas. A gente tem que regular o tempo para não exceder essa quantidade, mas eu gosto, é um trabalho que faço sem me queixar, sempre gostei de trabalhar", argumentou.

O profissional, porém, confidenciou à reportagem que teme a extinção da figura do alfaiate. "Eu vejo uma necessidade grande de profissionais, mas, por incrível que pareça, ninguém quer aprender. Infelizmente vamos chegar ao fim... É uma profissão difícil, tem que gostar e é necessário um dom para fazer isso. Mas, hoje, as pessoas não querem perder tempo aprendendo", desabafou.

Luz no fim do túnel

Ainda que todos os profissionais entrevistados expusessem suas preocupações quanto ao envelhecimento da profissão e da escassez de novos atuantes na área, o próprio ateliê de Ivo oferece uma luz no fim do túnel. Em uma salinha discreta no andar de cima da loja, dois jovens irmãos atuam na produção das peças. Wellington e Wesley Moreira, de respectivamente 35 e 29 anos, vieram de João Pinheiro (MG) para trabalharem com Ivo. O mais velho possuía uma pequena bagagem, aprendida com um profissional da cidade em que vivia: trabalha na área desde os 12 anos e define a profissão como uma arte. Já o irmão caçula chegou na loja de Brasília no início da pandemia e aprendeu do zero o muito que hoje sabe.

"Foi uma evolução boa, eu era ajudante de pedreiro, vim para cá e comecei produzindo máscaras, depois comecei a fazer calças, agora faço consertos e estou evoluindo. Tinha que entrar mais gente nesse ramo para a profissão não morrer. Se depender de mim, eu vou levar para frente", disse Wesley.

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Pequeno gigante

Autor do gol de cabeça do Brasil na vitória contra o México na noite de sábado, Endrick desabafou referindo-se à altura. O atacante tem 1,71m e estava bem posicionado na área do México. "Falam que eu sou muito pequeno para ser um camisa 9, mas não é questão de ser pequeno, é o posicionamento", argumentou. O repertório de gols do brasiliense tem duas finalizações letais com a perna esquerda e uma finalização impecável de cabeça na era Dorival Júnior. De folga ontem, o Brasil voltará aos treinos hoje, em Orlando, para o amistoso de quarta contra os EUA.

FUTEBOL INTERNACIONAL Seleção tem sexto elenco mais jovem entre os 40 países da Copa América e da Eurocopa. Média de 25,6 anos torna plantel de Dorival Júnior caçula na comparação com faixa etária dos oito campeões mundiais

Brasil, mostra tua (nova) cara

MARCOS PAULO LIMA

Se a Uefa e a Conmebol se unissem para criar uma Copa Euroamericana, ou seja, fusão da Eurocopa com a Copa América reunindo as 40 seleções classificadas para as edições dos torneios continentais em 2024, o Brasil teria o sexto elenco mais jovem, atrás apenas de Bolívia, República Tcheca, México, Estados Unidos e da caçula Costa Rica. O levantamento do **Correio Braziliense** leva em conta as listas de até 26 convocados de cada país.

O gol de Endrick na vitória do Brasil contra o México por 3 x 2 na na noite de sábado, no Kyle Field Stadium, no Texas, Estados Unidos, é simbólico. O atacante brasiliense revelado pelo Palmeiras — e vendido ao Real Madrid — ostenta três gols em cinco exibições pela Seleção principal. Não balançou as redes sob a batuta de Fernando Diniz contra Colômbia e Argentina, mas desandou a marcar com Dorival Júnior. Decidiu a vitória por 1 x 0 contra a Inglaterra, em Wembley; empatou o duelo por 3 x 3 com a Espanha, no Santiago Bernabéu; e evitou tropeço diante do o México. A Seleção vencia por 2 x 0, cedeu o empate e Endrick desequilibrou nos acréscimos após cruzamento de Vinicius Junior para restabelecer a ordem.

A média de idade dos 26 convocados por Dorival Júnior para a Copa América é de 25,6 anos. A mais baixa na comparação entre seleções campeãs mundiais. Neste recorte, o elenco de Dorival Júnior fica atrás de Alemanha, Argentina, Espanha, França, Itália, Inglaterra e Uruguai. Há dois anos, a Seleção desembarcou no Catar com a quinta maior faixa etária da Copa do Mundo: 28,4 anos. Só ficava atrás do Irã, México, Argentina e Tunísia. Portanto, o plantel para a caça ao deca na Copa América rejuvenesceu três anos. "É uma Seleção jovem. Temos dois anos para atingir o melhor momento. Acredito que, aos poucos, essa equipe vai amadurecendo, criando corpo e dando oportunidade para jovens", projeta Dorival Júnior.

Os outros dois gols do Brasil contra o México foram de jogadores sub-30. O meia Andreas Pereira, 28, abriu o placar. Gabriel Martinelli, 22 fez o segundo.

Em tempos de demanda por jogadores-atletas capazes de cobrir grandes faixas do campo com intensidade, as seleções levam cada vez mais em conta a idade. Um jogador percorre de 9 a 11km por partida. O alemão Kimmich foge à regra: 12,1 na última Champions League.

A média de idade mais alta entre as 40 seleções é de 29 anos. O Peru tem o elenco mais velho. Entre os europeus, a Escócia lidera com 28,2 contra 28,1 da anfitriã Alemanha. As duas seleções abrirão a Eurocopa nesta sexta-feira, em Munique.

Endrick imitou Messi na comemoração do gol: tirou a camisa e mostrou para a torcida

RAFAEL RIBEIRO/CBF

Média de idade

40 seleções da Copa América e da Eurocopa

País	Média
Peru	29
Chile	28,5
Escócia	28,2
Panamá	28,2
Alemanha	28,1
Argentina	28
Colômbia	27,9
Polônia	27,8
Paraguai	27,7
Dinamarca	27,7
Croácia	27,7
Suíça	27,7
Hungria	27,4
Sérvia	27,4
Eslovênia	27,3
Albânia	27,3
Eslováquia	27,3
Geórgia	27,2
Romênia	27
Portugal	27
Espanha	27
França	26,9
Bélgica	26,9
Áustria	26,8
Venezuela	26,5
Holanda	26,5
Itália	26,5
Ucrânia	26,3
Inglaterra	26,1
Uruguai	26,1
Turquia	25,8
Jamaica	25,6
Equador	25,6
Canadá	25,6
Brasil	25,6
Bolívia	25,5
República Tcheca	25,3
México	25,2
Estados Unidos	25,1
Costa Rica	24,7

● Eurocopa ● Copa América

*Elenco completo com até 26 convocados

ESPORTES

COPA DO NORDESTE Fortaleza conquista tri e mantém média de um título por ano desde que ganhou a Série B em 2018

Sete anos de vacas gordas

MARCOS PAULO LIMA

ESTADÃO CONTEÚDO

Fortaleza superou o trauma dos pênaltis e converteu todas as cobranças para derrotar o CRB e festejar o tricampeonato dentro do Estádio Rei Pelé, ontem, à tarde, em Maceió

O tricampeonato do Fortaleza na Copa do Nordeste ao derrotar o CRB nos pênaltis por 5 x 4, ontem no Estádio Rei Pelé, depois do empate por 2 x 2 no placar agregado, consolida o tempo de vacas gordas na história do clube. A contar do título da Série B em 2018, são sete anos consecutivos conquistado pelo menos um troféu por temporada. No total, são quatro títulos na era Rogério Ceni e cinco sob a batuta do argentino Juan Pablo Vojvoda. A gestão profissional na administração do ex-presidente Marcelo Paz e a migração para Sociedade Anônima do Futebol (SAF) com o o dirigente no papel de CEO transformaram rapidamente o Leão na maior potência da região.

"Chegou o momento e ganhamos uma partida muito importante. Fizemos cinco pênaltis, com personalidade e caráter. Eu confio (nos jogadores) porque são bons, quando as coisas estão ruins, eles confiam. No momento ruim, eles querem comemorar. Muito importante", festejou o técnico Juan Pablo Vojvoda em um espécie de sessão do descarrego. O fortaleza havia perdido três decisões importantes nos pênaltis recentemente para LDU na final da Copa Sul-Americana, Ceará na decisão do Estadual e Vasco na terceira fase da Copa do Brasil. Anselmo Ramon isolou a primeira cobrança do CRB e o adversário converteu todas. A última assinada pelo ídolo Yago Pikachu. O time alagoano repete o vice de 1994, novamente em casa, mais uma vez nos pênaltis. Há 30 anos, o carrasco foi o Sport.

Rogério Ceni fez o alicerce. A passagem do ex-goleiro pelo Fortaleza deixou na sala de troféus a Série B (2018), a Copa do Nordeste e o Campeonato Cearense (2019), outro Estadual em 2020. O técnico deixou o cargo para assumir o Flamengo e Juan Pablo Vojvoda consolidou o sucesso. Em 2021, brindou o Tricolor do Pici com o tricampeonato cearense em 2021, 2022 e 2023 e subiu duas vezes ao degrau mais alto do pódio na Copa do Nordeste em 2022 e em 2024. Paralelamente, chegou a uma semifinal de Copa do Brasil e ao vice na Copa Sul-Americana em novembro do ano passado.

O título contra o CRB reforça uma outra tese sobre o sucesso do Fortaleza: a aposta na continuidade do trabalho. Juan Pablo Vojvoda é o segundo técnico mais estável da Série A do Campeonato Brasileiro. Ocupa o cargo há três anos, um mês e sete dias. Só perde para o longevo Abel Ferreira do Palmeiras.

O retrospecto de Vojvoda no Fortaleza impressiona pelos cinco títulos, mas também em números. São 236 jogos no cargo com 115 vitórias, 60 empates e 61 derrotas. Aproveitamento de 57,2%. A equipe acumula 376 gols (1,59 por partida) e sofreu 234 (0,99). Com ele, o time também enche o cofre. A conquista da Copa do Nordeste incrementa a receita com R$ 6,6 milhões.

CRB 2 (4)	**FORTALEZA 0 (5)**
Matheus Albino; Hereda, Saimon (Gustavo Henrique), Fábio Alemão e Matheus Ribeiro; Falcão (João Neto), João Pedro e Gegê; Labandeira (Mike), Anselmo Ramon e Léo Pereira	João Ricardo; Brítez, Kusceviv, Cardona e Bruno Pacheco (Tinga); Pedro Augusto (Rosetto), Hércules e Pochettino (Pedro Rocha); Yago Pikachu, Lucero e Moisés (Machuca) (Zé Welison).
Técnico: Daniel Paulista	**Técnico:** Juan Pablo Vojvoda

Público: 14.475 pagantes **Renda:** R$ 1.054.870
Árbitro: Alessandro de Matos (BA)

> "Fizemos cinco pênaltis, com personalidade e caráter. Eu confio (nos jogadores) porque são bons, quando as coisas estão ruins, eles acreditam"
>
> **Juan Pablo Vojvoda,** técnico do Fortaleza

Depois de acessar o grupo dos tricampeões da Copa do Nordeste ao lado de Sport e Ceará, o Fortaleza pode alcançar os recordistas Bahia e Vitória na próxima edição. Ambos são tetracampeões regionais.

O Fortaleza continua em outras duras frentes na temporada. O time ocupa o 11º lugar no Campeonato Brasileiro e tentará mais uma vez vaga para a Libertadores. Na Sul-Americana, encerrou a fase de grupos à frente do Boca Juniors e empurrou o tradicional time argentino para a repescagem. No confronto direto, venceu na Arena Castelão por 4 x 2 e arrancou empate em La Bombonera num outro excelente resultado para massagear o ego da torcida tricolor.

Bertrand Guay/AFP

Carlos Alcaraz compartilhou a alegria do título inédito com os fãs depois do triunfo contra Alexander Zverev

TÊNIS

Alcaraz reina em Roland Garros

Mais jovem tenista a vencer Grand Slams em três pisos diferentes (saibro, grama e quadra dura), o espanhol Carlos Alcaraz, 21 anos e 1 mês, lembrou a contusão no braço direito e agradeceu à equipe após o título de ontem, em Roland Garros.

"Foi um trabalho incrível", afirmou na cerimônia de premiação após vencer o alemão Alexander Zverev por 3 sets a 2, parciais de 6/3, 2/6, 5/7, 6/1 e 6/2 em 4h19 de partida na quadra Philippe-Chatrier. "No último mês, estávamos sofrendo muito com a lesão. Olhando para Madri, não me senti bem. Na semana seguinte houve muitas dúvidas. Vim aqui e não pratiquei muito. Estou muito grato por ter a equipe e as pessoas que tenho por perto", emocionou-se.

Em abril, após o Masters 1000 de Madri, no qual foi eliminado nas quartas de final, o espanhol passou por exames. O diagnóstico apontou edema muscular. Ele anunciou que não jogaria em Roma. Como havia desistido de entrar na chave do Masters 1000 de Montecarlo e do Torneio de Barcelona, Alcaraz chegou a Roland Garros com um torneio disputado no saibro. "Sei que todos na minha equipe estão dando o coração só para me fazer melhorar como jogador e como pessoa", afirmou. "Por isso estou muito grato e chamo vocês de time, mas é uma família", explicou.

Assim como havia acontecido na Espanha, em abril, Alcaraz atuou nas quadras de Paris com uma proteção no antebraço direito contra Zverev. O espanhol chegou a solicitar o atendimento do fisioterapeuta, mas para tratar a perna esquerda

Com 52 vitórias em 62 partidas de Grand Slams, Alcaraz foi saudado pelo adversário da final deste domingo. "Parabéns, Carlos. Terceiro Grand Slam aos 21 anos. É incrível", afirmou o alemão de 27 anos que ainda busca seu primeiro troféu de um torneio desse quilate. "Você venceu três diferentes. Você já garantiu um lugar no Hall da Fama e só tem 21 anos". Hoje, Alcaraz aparecerá na vice-liderança no ranking da ATP.

Giro esportivo

Crédito: AssCom Dourado

Brasileirão

O Cuiabá goleou o Criciúma por 5 x 2, ontem, no Estádio Heriberto Hülse, em jogo da sexta rodada. Clayson (2), Isidro Pitta, Max e Ramon fizeram os gols do Cuiabá. Matheusinho e Tobias Figueiredo marcaram para o Tigre.

Reprodução/TV Brasiliense

Série D

O Brasiliense derrotou o Iporá-GO por 1 x 0, ontem, no Serejão, em Taguatinga, e assumiu a liderança isolada do Grupo A5 da Série D. Tobinha fez o gol da vitória aos 42 minutos do segundo tempo.

AFP

França

A França, com Mbappé no banco de reservas e em ação no segundo tempo, não passou do empate por 0 x 0 com o Canadá no amistoso de ontem, em Bordeaux, no último teste da equipe antes da estreia na Euro.

AFP

Itália

A Itália, atual campeã da Eurocopa, encerrou a preparação para o torneio com vitória por 1 x 0 sobre a Bósnia no amistoso disputado ontem, em Empoli. O único gol do jogo foi do meia Davide Frattesi.

AFP

Fórmula 1

O piloto holandês Max Verstappen (Red Bull), líder do Mundial de Fórmula 1, somou a terceira vitória consecutiva no GP do Canadá, ontem, sob chuva em Montreal, e alcançou a 60ª vitória na carreira.

Aaron Hughes/World Surf League)

Surfe

O brasileiro Yago Dora é vice da etapa de El Salvador do Circuito Mundial de surfe. Na final, ele foi derrotado pelo líder do ranking, John John Florence, do Havaí. O concorrente marcou 16,33 pontos contra 14,44.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua cresce em Leão. Cada ser humano tem direito de chamar a si mesmo de Eu e pela majestade concedida por esse nome construir um universo próprio, mas de que valeria termos um universo inteiro feito à imagem e semelhança de nós mesmos se esse não pudesse ser compartilhado com outras pessoas? Assim, partimos em busca de semelhanças para nos fortalecermos grupalmente, mas ao mesmo tempo criamos para nós uma vulnerabilidade, a de que aquilo que considerávamos ser um universo próprio se transforme num lugar comum, sem nossa assinatura, e para ocultar de nós mesmos essa fragilidade partimos em busca das diferenças para, nos contrapondo a elas, nos fortalecermos vivendo uns contra os outros. Enquanto isso, a Vida de nossas vidas contempla impassível nossa tola ignorância dos procedimentos cósmicos da interdependência.

ÁRIES
21/03 a 20/04

No fim, o destino tem planos mais importantes do que aqueles que nós, individualmente, conseguimos desenhar. Há horas, como agora, em que o melhor a fazer é se entregar com confiança, pagando todas as contas e dívidas.

TOURO
21/04 a 20/05

O melhor destino possível para a tensa situação atual é você promover o bem-estar do maior número possível de pessoas envolvidas, pois, quanto mais se autocentrar, maior se tornará, também, a tensão do momento.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Reconheça sua responsabilidade, mas cuide para não assumir culpas que não são suas, e que por pura boa vontade acabem aterrizando no seu colo. Cada quem com a parte que lhe tocar, cada alma com sua responsabilidade.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Intervenha nos conflitos, porque ainda que isso signifique você se envolver em assuntos que aparentemente não seriam de sua alçada, o fato de você estar presente é um sinal de que há algo que você pode fazer a respeito.

LEÃO
22/07 a 22/08

Em vez de você se deixar abduzir por essa tensão hostil que paira no ar, procure se concentrar no que seja necessário fazer, porque focando sua energia num caminho produtivo não sobrará tempo para se dedicar ao conflito.

VIRGEM
23/08 a 22/09

É importante dar início a algo novo, uma aventura que conduza sua alma a um destino maior e melhor, porque isso sinalizará um progresso que tirará você do estado de tédio. Os inícios são sempre atrapalhados, faz parte.

LIBRA
23/09 a 22/10

De vez em quando é necessário ser firme além do que normalmente você gostaria de se comportar, porque não se pode levar desaforo nem muito menos colocar em risco o que precisa ser preservado da má vontade alheia.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Contemplar as pessoas cometendo equívocos e não intervir para evitar isso é um tipo de comportamento estranho. É verdade que há situações das quais é melhor tomar distância, mas essa não é uma regra geral.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Melhor você conter sua irritação, porque os detalhes que a estimulam não são tão importantes assim para abrir um precedente tão importante de conflito. Há coisas que se resolvem por si só ao longo do tempo.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

É evidente e comprovado que nem tudo que desejamos pode ser realizado, inclusive porque há desejos que contêm altas doses de destrutividade e que, se realizados, não provocariam bem-estar algum a ninguém.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

A paciência é uma virtude, mas não é infinita, chega uma hora que não dá mais vontade de aturar certos exageros das pessoas e se torna necessário tomar uma atitude firme, que pode ser vista como hostil por essas pessoas.

PEIXES
20/02 a 20/03

Passam tempos sem nada demais nem de menos acontecer, e de repente parece que se abrem as comportas e tudo acontece ao mesmo tempo, criando dificuldades para administrar esse fluxo. O que é que sua alma prefere?

LABIRINTO

CRUZADAS

- Função de meios como trem e ônibus
- (?) espacial: categoria do Hubble
- Stan Lee, para o Homem-Aranha
- Com (?) e dentes: a todo custo
- Estabelece um meio-termo
- Súmula de reunião
- Estado natal do senador Renan Calheiros
- Presidiu a CBF
- (?) de Murphy: desculpa de azarados
- Formação típica de gaivotas em voo
- Obstinados; firmes
- Califa dos xiitas
- Sim, em espanhol
- Ritual de purificação
- Vermelho, em inglês
- Aos cuidados (abrev.)
- Instrumento descartável de laboratórios
- Popular (abrev.)
- Postura (na foto)
- (?) Madalena, bairro de São Paulo
- Cruz, em inglês
- "Não julgue o livro pela (?)" (dito)
- Sensação aliviada pelo analgésico
- O Um Anel, para Gollum (Lit.)
- Núcleo da personalidade (Psic.)
- Ato típico de criança
- Massa recheada
- (?) Kilmer, ator de "Top Gun: Maverick"
- Sua Majestade (abrev.)
- Formato de vigas
- Rouba; surrupia
- Transferência
- Aqui está
- Desleal; tortuoso (fig.)
- Narrara
- Diz-se da fala persuasiva
- Colocar (adversários) cara a cara
- Siga
- 1, em algarismos romanos
- Claudia Ohana, atriz carioca
- Forma abreviada de "muito"
- São treinados em simulador de voo
- Banho de (?): curaria a ressaca
- A era do "homem das cavernas"
- "(?) Monde", jornal parisiense
- Apaixonar-se (gíria)

BANCO 2/le — si. 3/red — val. 4/vila. 5/cross — vesgo. 6/modera. 7/lava-pés — repasse — subtrai.

55

SUDOKU-1

		4					3	
6	5			4	3			
	8	1	7		9			
						6		
					8	5	7	2
	1			2	6			
			8		5			
		3				7		
			9			3	8	4

SUDOKU-2

4				9	7		6	
							8	
						5	7	1
	9					7	5	
		3	5	4	9			
				2				
		9		8				3
			2					
8	4			6			1	

SOLUÇÕES

SUDOKU-1

9	7	4	6	8	2	1	3	5
6	5	2	1	4	3	8	9	7
3	8	1	7	5	9	4	2	6
2	3	5	4	9	7	6	1	8
4	6	9	3	1	8	5	7	2
7	1	8	5	2	6	9	4	3
1	4	7	8	3	5	2	6	9
8	9	3	2	6	4	7	5	1
5	2	6	9	7	1	3	8	4

SUDOKU-2

4	5	1	8	9	7	3	6	2
3	2	7	6	5	1	4	8	9
9	6	8	4	3	2	5	7	1
6	9	2	3	1	8	7	5	4
7	8	3	5	4	9	1	2	6
5	1	4	7	2	6	9	3	8
2	7	9	1	8	5	6	4	3
1	3	6	2	7	4	8	9	5
8	4	5	9	6	3	2	1	7

CRUZADAS

	T	R	A	N	SP	O	R	T	A	R
L	E	I		H		D		A	L	I
	L	A	V	A	P	E	S		A	C
R	E	D		S	E	R	I	N	G	A
E	S	O	P		R	A		D	O	R
	C	R	O	S	S		V		A	D
EG	O		P	R	E	C	I	O	S	O
	P	M			V	A	L			T
S	I	E		R	E	P	A	S	S	E
C	O	N	T	A	R	A		M	U	I
		I		V	A		V		B	X
C	O	N	V	I	N	C	E	N	T	E
	P	I	L	O	T	O	S		R	I
	O	C		L	E		G	AM	A	R
P	R	E	H	I	S	T	O	R	I	A

Solução

LABIRINTO

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br

Correio Braziliense
Brasília, segunda-feira, 10 de junho de 2024

Guilherme Silva/Divulgação

POETA QUE TIRA DE LETRA

O LETRISTA E ARQUITETO CEARENSE FAUSTO NILO, AUTOR DE CANÇÕES CLÁSSICAS DA MODERNA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA, APRESENTA SHOW NO CLUBE DO CHORO, NA PRÓXIMA QUINTA-FEIRA

» SEVERINO FRANCISCO

"Meu amor, quem ficou nessa dança, meu amor, tem fé na dança. Nossa dor, meu amor, é que balança, nossa dor, o chão da praça. Felicidade é uma cidade pequenina, é uma casinha, é uma colina, qualquer lugar que se ilumina quando a gente quer amor. No azul de Jesebel no céu de Calcutá feliz constelação reluz no corpo dela. Eu digo e ela não acredita, que ela é bonita demais." Mesmo que não tenha ciência, é muito provável que você tenha ouvido no rádio, pulado no carnaval, acompanhado na telenovela ou namorado com alguma canção de Fausto Nilo. Ele fez parcerias memoráveis com Moraes Moreira em Chão da praça, *com Geraldo Azevedo, em* Dona da minha cabeça *ou com Armandinho em Zanzibar.*

Fausto Nilo é um dos mais inspirados e fecundos letristas da canção popular brasileira moderna. Na passagem dos 80 anos de idade e dos 52 de canção, com mais de 100 parceiros e mais de 600 composições, ele apresenta o show Dezembros, *somente na quinta-feira, no Clube do Choro.*

*Ele é um compositor, realmente, popular, com todas as letras. As suas canções foram testadas no carnaval (*Chão da praça, Bloco do prazer, Vida boa, Eu também quero beijar*), nas telenovelas como trilhas ou músicas-tema (*Santa fé, *em* Roque Santeiro, A Lua e o mar, *em* Tieta, Coisa acesa, *em* Final Feliz*). Fausto tem altas conexões com Brasília. Em 1971 e 1972, ele foi professor da UnB, escolhido pelos alunos para participar de uma reestruturação da Faculdade de Arquitetura. E, nesta entrevista, ele fala da arte de fazer poesia que vira música.*

DEZEMBROS

Show de Fausto Nilo, às 20h30, somente quinta-feira, no Clube do Choro. Ingressos à venda pela Bilheteria Digital.

Como você começou a cantar e como será esse show de um poeta-letrista?

Quando éramos jovens anônimos, nos encontrávamos no bar, na década de 1970. Havia a turma dos mais velhos e os mais novos; Fagner era da turma dos mais jovens. Fui um cantor de bar, muito ativo, mas não do palco. Certo dia, Amelinha e eu nos encontramos com Núbia Lafayete no centro do Rio de Janeiro. Ela pediu que fizéssemos uma canção para ela cantar. Fiz com os parceiros, ela gravou e me convidou para cantar com ela no Festival Soros. Em seguida, cantei no disco do Petrúcio Maia, pela CBS. Quando fiz 60 anos, um jornal do Ceará me procurou com a proposta de fazer um disco. Fiz o primeiro e mais cinco depois como cantor de minhas músicas.

E como se tornou letrista de canções?

Fagner se encontrava muito comigo em Brasília. Estava de partida para o Rio de Janeiro e me pediu que fizesse uma letra para uma música dele. Eu nunca havia feito uma letra. Fiz a canção *Fim do mundo*, que foi gravada por Marília Medalha, uma cantora de sucesso na época. Essa gravação perturbou a minha cabeça. Fagner pediu outra e eu fiz *Dorothy le amour*, em parceria com Petrúcio Maia. E daí começaram a surgir muitos convites para parcerias de amigos dos Rio de Janeiro e da Bahia. Fiquei amigo dos Novos Baianos. Veio o ano de 1974, um período muito difícil e triste, pois vários amigos nossos foram presos pela ditadura. Eu aceitei o convite para trabalhar no Metrô de São Paulo como arquiteto urbanista. Nesta época, convivi muito com Belchior. O trabalho das letras estava mais volumoso do que o do metrô. Então, resolvi me mudar para o Rio de Janeiro, passava uma temporada lá e outra em Fortaleza.

Do seu ponto de vista, qual a diferença entre poeta e letrista?

Eu acho que nenhuma. Mas tive a sorte de encontrar um livro que me mostrou que a história da música e da canção não têm a mesma origem. A música era ligada à celebração e à dança e a canção para contar uma história inventada. Eu me tornei muito radical com respeito a isso, trabalho para a boca do cantor. Tanto que, desde o início, eu escolhi colocar letras em cima das melodias. Com a melodia, o âmbito da imaginação do ouvinte funciona melhor. Mas a melodia é anterior à escrita do livro que leva à leitura silenciosa. Aí, me achei com o direito de achar que sou poeta. Na realidade, não gosto de ser chamado de compositor. Sou poeta-letrista.

Você parece quase que um poeta de estilo diferente ao fazer canções com Moraes Moreira, Geraldo Azevedo, Armandinho.

O que a química da parceria permite em termos de criação?

Apesar da diversidade, estilisticamente, as pessoas identificam as letras como de minha autoria. Dizem: "Li uma letra e vi que era tua." Nunca tive vontade de parecer com nenhum outro letrista. Agora, eu tenho mais de 100 parceiros. Tem Roberto Carvalho, Chico Buarque, Fagner, Geraldo Azevedo, Moraes Moreira e muitos outros. Tenho muitos parceiros com diversidades. Isso me provoca. Agora, fiz a primeira canção com Chico César, é algo que eu não havia experimentado.

As suas letras têm uma fragmentação de montagem cinematográfica que parecem um papo para lá de marrakeshi. Isso é uma liberdade do tropicalismo que você e outros de sua geração herdaram?

Claro que a Tropicália é importante e teve influência, mas é diferente. Estávamos fazendo música no Ceará quase ao mesmo tempo. Vi todo o Neorrealismo italiano, toda Nouvelle Vague. Tive o privilégio de estudar a história da arte e ver a linguagem do seu trabalho não pode confundida com a de alguém. O cinema tem o espaço, embora não seja real. Não quero fazer cinema. Na canção *Lua do Leblon*, a narrativa fala de alguém tocando violão no bairro, conecta-se a Guernica e se espalha pelo mundo. Sou um autor de canções populares. Gosto desse desafio de colocar camadas diferentes, que tenham uma transversalidade entre as imaginações. As pessoas simples gostam dessa provocação se for bem arranjada.

Parece que só um cearense poderia colocar o verso "nossa dor balança o chão da praça", tal como você fez na canção de carnaval em parceria com Moraes Moreira...

Chão da praça foi a primeira música de carnaval de minha vida. Moraes provocou: "Vamos fazer uma música para a folia". Fiquei cético e levantei a dúvida: "Não sei de consigo, tem de ser muito alegre, as minhas letras misturam alegria e tristeza." Moraes replicou que as letras dos frevos pernambucanos fazem as pessoas chorarem nas ruas. Dei a letra e fui fazer um café, ele botava os dedos nos acordes e perguntava: "O que é isso cara? Que loucura!". Fiquei assustado e perguntei o que era aquilo. E ele disse que a letra coube certinha na música. Só não tinha o introito. Quando ela foi para a rua, o Moraes me ligou para eu ir voando para Salvador ver o que era a nossa música. Fui e fiquei hospedado em um hotel na Praça Castro Alves. Eu estava dormindo e acordei com a minha música na rua como se estivesse sonhando. Desci correndo, de bermuda, fui atrás do bloco, numa caminhonete de subúrbio, com todo mundo cantando. Foi maravilhoso.

Por que você colocou a palavra "aliás" em uma canção?

Gosto muito de caminhar na rua, tem uma que ficou popular. A Cor do Som estava gravando a canção *Zanzibar*, mas faltava uma palavra. Tenho uma mania, fico teimando com uma frase. Eles gravaram tudo sem a palavra. E essa palavra é aquela que faz a transição para segunda parte, muda a tonalidade da canção. Se escolher mal, estraga tudo, não rola. Aí, eu vinha cantando a música na rua, quando passei em frente um boteco pé sujo, saiu um cara de dentro do barzinho, foi até a calçada e deu uma cusparada que quase me acerta. E volta e diz: "aliás". Falou no tom que eu estava cantando. Fui para o orelhão, liguei para o estúdio e pedi que usassem a palavra "aliás". Armandinho Macedo ficou em dúvida. Será que é uma boa? Aí, me ligaram meia-noite e disseram que tinha ficado perfeito. É o momento que o povo canta junto nos shows.

Como foi o encontro com Glauber Rocha em Portugal?

Estava com o Fagner na Espanha, e ele me disse: "O Glauber está doente em Lisboa e pode morrer. Vamos lá comigo". Fui com ele ao hospital. Ele, Jorge Amado e João Ubaldo Ribeiro tiveram de sair, e eu fiquei com o Glauber. Estava com a pasta cheia de desenhos que fiz de cidades da Espanha. Ele nu, deitado na cama, e gritava muito. Dizia: "Sou um bezerro desmamado do sertão". Uma hora, parou de gritar e começou a conversar comigo. Pediu um desenho de Sevilha para colocar ao lado da cama. Quando soube que eu era de Quixeramobim e que tinha morado na mesma casa de Antônio Conselheiro, Glauber ficou exaltado. Delirou que ia fazer um filme comigo e com Fagner como atores. Fiz um desenho do Glauber berrando. Violeta Arraes era muito amiga e queria que a mãe do Glauber visse o desenho. Fiz um jantar em casa, mostrei o desenho para a mãe do Glauber, ela olhou, não disse nada, dobrou o papel e colocou na bolsa. Nunca mais vi o desenho.

E como foi a sua passagem por Brasília?

Foi muito rica, deixou lembranças muito boas e grandes amigos. Fui escolhido pelos alunos, depois de um movimento muito forte, para participar de uma reestruturação do curso de arquitetura da Universidade de Brasília. Trabalhei como professor na UnB em 1971 e 1972. Depois que eu estava no Ceará, fui escolhido paraninfo da turma que se formou, o que me deixou muito honrado. Sempre venho aqui para reencontrar os amigos.

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira, 10 de junho de 2024

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16ºandar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

AV ARAUCARIAS Turmalina Mobiliado c/ garagem. 99983-1953 c3149

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AVARAUCÁRIAS Península 4 qtos 2 suítes 3 vagas lazer compl 180m2 99562-4472 cj25698

PLANO EMPREEND.
R 26 Apto 4 qtos 231m2 cobertura Res Moliere. Moderno e bem localizado 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
107 SQN Apto 4qts 246m2. Excel. cob Res. Montecatini 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

2 QUARTOS

O MELHOR BLOCO
310 SQS 2qts nascente vista livre. Ótimo preço! Ac Financ. **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

3 QUARTOS

210 APARTAMENTO 75m² em Brasília/DF, localizado na Quadra 210 Bloco B. Inicial R$795.000,00 (Parcelável) fabioleiloes.com.br 0800-707-9272

403 APARTAMENTO 62m² em Brasília/DF, localizado na Quadra 403 Bloco A do SHCE/SUL. Inicial R$420.000,00 (Parcelável) fabioleiloes.com.br 0800-707-9272

MEU IMÓVEL IMOB
404 BLOCO K reformado, Arms 78m2, 1 Andar DCE Al,to Padrão 99562-4472 cj25698

PLANO EMPREEND.
415 APTO 3 qtos 112m2 reformado, bem localizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

4 OU MAIS QUARTOS

SQS 111 233M² ÚTEIS
111 RARIDADE 4qts ste salão amplo 2 vagas ót.preço **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 601 Apto 3 qtos 62m2.Lindo,reformadíssimo! Próx Terraço, P. Saúde e Ciman 3032-7700 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

SQSW 104 Apartamento 215m² em Brasília/DF, c/garagens, bloco J, da SQSW 104. Inicial R$2.080.000,00 (Parcelável) leiloescentrooeste.com.br 0800-707-9272

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA VENDE
CNB 11 Ed Carolina Apto 2 quartos 58m2 bem localizad, sala c/ varanda 2 banhs soc. 1 vagaCJ3504 3351-8000

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CEILÂNDIA

2 QUARTOS

QNP 20 vdo casa 2qtos gradeada no estado que se encontra + cs fundos 2qtos 98108-1564

GAMA

4 OU MAIS QUARTOS

WR VENDE
ST SUL Lindo sobrado refor 5qts + arms 4 vgs 2 casas fdos + mezanino 99276-3633 c/10204

GUARÁ

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
COL AGRÍCOLA Bernardo Sayão casa 3 stes 2 vagas lote 300m2. 99562-4472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 nasc 3qts laje 2 garag. 2wc/suíte. Ac financ. 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída do arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

VENDO PONTA SECA
QI 23 4qtos 3 suites 680m² úteis lazer Lote 1.320m² + 5 mil área verde **MAPI Whats (61) 98522-4444 cj27154**

1.3 LAGO SUL

1.3 CASAS

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

VISTA PARA O LAGO
QI 28 R$2.500Mil 4sts salão arms semi nova Ac SQS MAPI Whats **98522-4444 cj27154**

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

TAGUATINGA

1 QUARTO

SOTERRA VENDE
QND 27 Av Comercial apto 1qto c/sacada sala coz banh social. Excelente localização! CJ3504 3351-8000/ 99654-5748

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

MEU IMÓVEL IMOB
R 06 casas 4 suítes 2 vagas piscina sauna 350m2. Aceito permuta 99562-4472 cj25698

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02A prédio comerc/ resid 2 lojas, 2 Aptos escrit t 200 m2, 380m2 á. constr 99857115 c1533

SUDOESTE

J RIBEIRO VENDE
CLSW 101 sala 44m2 canto reform alto padrão CJ 5211 33223443

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

J RIBEIRO VENDE
SCS QD 02 Ed Oscar Niemeyer sala c/ garagem 41 m², 1 banheiro R$ 200.000. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

ADELSON IMÓVEIS
ALEXÂNIA GO chác 4hects cerc água corrente natural escrit R$ 350 mil 99985-7115 c1533

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc $ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

RIACHO FUNDO

2 QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QS 06 casa 2qtos 100m2, R$ 1.800. CJ3504 3351-8000

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su'ççite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA IMOBILIÁRIA
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QNB 02 cs 4 qtos sendo 2 stes todos c/arms gar p/ 5 carros CJ3504 3351-8000/ 98116-4684

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 Centro Clínico Sul garagem 12m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

GUARÁ

QE 38 Al Loja 96m² c/ subsolo 1wc Ref. piso granitina frente p/nasc $ 1.300 991577766 c9495

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SCS QD 01 Edif Ceará sala 30m2 com banheiro à CJ 5211. Tratar: 3322-3443

3 VEÍCULOS

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

CHEVROLET

AUTOCRED
AGILE 10/11 LT 1.4 MPFI 8v Flexpower 5pts 99288-9231

FIAT

GLOBO MULTIMARCAS
CRONOS 18/19 Drive 1.3 8V Flex branco 3363-9242 98409-9198

HYUNDAI

AUTOCRED
HB20 18/18 C./C.plus/ C.style 1.6 Flex 16V mecânicoTE dir hdir. airbags 99288-9231

GLOBO MULTIMARCAS
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TOYOTA

GLOBO MULTIMARCAS
COROLLA 18/19 GLi Upper 1.8 Flex 16V Aut. 3363-9242 98409-9198

VOLKS

GLOBO MULTIMARCAS
GOL 20/21 1.0 Flex 12V 5 portas 3363-9242 98409-9198

3.1 VOLKS

AUTOCRED
GOLF 13/14 Highline 1.4 Tsi 140cv Aut. 99288-9231

GLOBO MULTIMARCAS
VIRTUS 20/21 Comfort 200 Tsi 1.0 Flex 12V automático. 3363-9242 98409-9198

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

RANGER 19/19 XLT branca 84.000Km, ú. dono.Troco p/ 22/23 mesmo modelo ou Limit pço Fipe p Fipe 99221-3898

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

CONSÓRCIO

QUERO CARTAS
CONTEMPLADAS E NÃO contemplada. Compramos e Vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.quero contempladodf.com.br

4 CASA & SERVIÇOS

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

MEGA PROMOÇÃO 2X1
RELAXANTE E MUSCULAR c/ drenagem linfática tec Spa 99550-3724

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

ACHADOS E PERDIDOS

EU, SÉRGIO DE ARAÚJO Coriolano, declaro o extravio do título da Estância Pousada do Rio Quente Nº 2144 em meu nome 06/06/2024

5.2 CONVOCAÇÕES

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

CARTA DE CONVOCAÇÃO

PREZADO (A) SENHOR (A) Vagno Silva e Souza CTPS nº 68352.00034 DF em razão da ausência de V. Sª, ao emprego desde o dia 17/05/2024. Tem este anúncio o objetivo de convocá-lo (a) para em 48 horas, retornar ao emprego ou justificar a ausência. O não cumprimento desta convocação por parte de V.S ª, no prazo acima, autoriza este Empregador (a) a considerar rompido o contrato de V.Sª., caracteriza por abandono de emprego, conforme determina a legislação vigente. Remetende C C da Silva Serviços de apoio Adm. Endereço: Q CL 403 lote 08 loja 03 Santa Maria -DF CEP: 72.503.240

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS

CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

DALILA

RAINHA DO ORAL babadinho. Branquinha. No Sudoeste. Whats (61) 98136-2866

FAÇO ORAL

GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

BUMBUM DOURADO

PÂMELA EX DANÇARINA De Tv. Faz oral até o fim 61 98112-7253

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS

BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

SOLUÇÃO PARABRISAS CONTRATA

AUXILIAR PARA INSTALAÇÃO e Atendente Ver vagas: www.solucao parabrisas.com.br/vagas Enviar currículo p/ Whatsapp (61) 99882-2256

CASEIRO PARA CHÁCARA Casal, Ele: (serviços gerais, roçar, plantar, jardim e animais) c/ exper. e ref. em cart., sem vícios. Ela para cuidar da casa , lavar e passar, especialmente finais de semana. :Tr. 98210-9798

CASEIRO, CASAL Chácara DF todos serviços c/referências, R$2Mil + cesta + gas. Tr: (61) 99221-3898/ 3245-6622

DOMESTICA COM REFERENCIA e Exp. p/ todos serviço de casa. Trabalhar no Lago Norte. Só entrar em contato quem possa dormir no emprego. Tr: horário comercial 98439-3924 Zap ou CV: adrianamendes @mota.adv.br

MASSAGISTA PRECISA-SE

COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana 61 98474-3116

PRECISA-SE

TELEFONISTA E MASSAGISTA p/casa de Massag erótica. Ót ganhos. Pode dormir. Samamb. Norte 61 99946-7852

VAQUEIRO QUE SAIBA tirar leite Tratar: 61 3367-0108

NÍVEL MÉDIO

R$ 1.600, + BENEFÍCIOS

AJUDANTE DE PRODUÇÃO em Indústria no SCIA. Enviar CV para: kandera.pro@gmail.com

A BRASFORT ESTÁ COM OPORTUNIDADES

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA Física PCD . Os Interessados deverão encaminhar currículo com laudo para o e-mail: recrutamento pcd@brasfort.com.br

CHEFE DEPTO Pessoal R$ 2.000 (1 vaga) Chefe de Depto Fiscal R$ 1.800 (1vaga) incluindo Municipio c/ exper. comprovada Pedregal-GO. Tr: (61)98554-8289 ou lusp501@gmail.com

ELETRICISTA

CONTRATA-SE Indústria no SCIA. Enviar CV: kandera.pro@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

INSTALADOR DE

CORTINAS E PERSIANAS c/ CNH, . Sal. R$ 1.690 +VT Enviar CV: rh@sublimes.com.br

CONTRATA-SE

MANICURES E CABELEIREIRAS. - Início imediato. Salão Asa Norte 98173-1168

EMPRESA EM EXPANSÃO CONTRATA

VENDEDOR (A) TELEMARKETING com exp. Salário fixo + comissão CLT. Curriculo p/ vagaempregovendedor1 @gmail.com

VENDEDORA

SEM EXPERIÊNCIA que tenha disponibilidade de horário. Tr. 61) 99455-5814 Zap

6.1 NÍVEL MÉDIO

VENDEDORA c/exper. vendas alto luxo, via MEI, curso classe média / alta. Fixo + comissão.CV: cursoprep. colegiomilitar@gmail. com

VIDRACEIRO

CONTRATA-SE Indústria no SCIA. Enviar CV: kandera.pro@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

EXCEL AVANÇADO

ADMINISTRATIVO com formação superior c/ Excel avançado Enviar CV kandera.est@gmail.com

ESTÁGIO

ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO ou Contabilidade. Enviar Curriculo kandera.est@gmail.com

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Associação Nacional dos Aposentados e Pensionistas do IBGE, **convoca** a associada **MARLENE MATOS DA ROCHA** para que entre em contato até 48h após a data desta publicação, para resolver o assunto de seu interesse. **Contatos:** (21)24913393, (21)22101877, (21)35498266, (21)36812550

financeiro@dapibge.org.br
A Direção.

SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90067/2024

OBJETO: Contratação de serviços contínuos de limpeza, conservação e higienização nas dependências do Senado Federal em Brasília-DF, que compreenderá a disponibilização de mão de obra dedicada e o fornecimento de todo o material de consumo, insumos e equipamentos necessários e adequados à execução dos serviços, durante 12 (doze) meses consecutivos.
ABERTURA: 26/06/2024, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.
EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

JANIO DE ABREU
Pregoeiro

SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90068/2024

OBJETO: Contratação de empresa para a assinatura de banco para licenciamento de trilhas e de efeitos sonoros para a programação da Rádio e da TV Senado.

ABERTURA: 25/06/2024, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.

EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

FELIPE GUIMARÃES CÔRTES
Pregoeiro